ANO 31.º QUARTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1951 N.º 10.401

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

DILEMA

Interrogado por um jornalista, o presidente da delegação americana junto da U. N. E. S. C. O., o sr. Carlos A. Thomson, sobre a finalidade e outros aspectos dessa bela e util organização internacional, afirmou, entre outras coisas, que o seu programa consistia em «criar uma rede mundial de centros pedagógicos cujos objectivos não serão apenas combater o analfabetismo, mas auxiliar todos os povos de todos os países a cumprir a respectiva missão de cidadãos e de membros da comunidade que a própria U. N. E. S. C. O. deseja e preconiza». *Isto mostra a importancia que, para alcançar o segundo propósito, se atribui ao primeiro, numa assembleia de tão alta importancia e irradiação como é a da U. N. E. S. C. O. Verifica-se assim que os homens cultos das mais diversas nações civilizadas dão ao problema do analfabetismo, ainda tão insuficientemente apreciado e avaliado entre nós, por um publico, e mesmo por certos dirigentes mentais, mais dedicados ao jogo da bola de que ás instantes necessidades do espirito. Não é que eu deteste a «bola» e não estime os seus entusiasticos propagandistas. Entendo, porém, que tudo tem o seu lugar na vida nacional, e que não devemos nem podemos esquecer o atraso vexatório dos lusiadas do nosso tempo perante os elementos básicos de qualquer civilização que se preza. A verdade, a legitima e singela verdade, é só uma e salta aos olhos:—ler e escrever, ler com inteligência e escrever com bom senso, continuam a ser alicerces indispensáveis ao progresso do planeta. Por todos os motivos. Até, quanto mais não seja, para não nos deixarmos iludir nem transviar, seduzidos pelas falsas aparências de efemeras conquistas materiais. E quando digo: ler com inteligência e escrever com bom senso, é no intuito de acencinquenta ou cem anos do analfabetuar que a aprendizagem desses dois factores de avanço social e moral exige, simultaneamente, educação da faculdade, do raciocinio, tal como, aliás, resulta do ensino através da* «Cartilha Maternal» *de João de Deus, método insuperável ainda de apreender os segredos da leitura consciente.*

Um amigo meu, escritor notável, expôs-me um dia a opinião de que não lhe merecia a menor preocupação, e a ninguém se explicava que merecesse, a existência da alta percentagem de analfabetos na nossa terra e no Mundo. O seu critério era de que, pela marcha evolutiva do progresso, dentro de tismo não se lobrigaria sequer a mais leve sombra, o mais insignificante vestigio fosse onde fosse. Ouvi estas palavras animadoras já lá vão perto de trinta anos. E, no entanto, o que prova a sua ausência de estudo das realidades e perspectivas da cultura geral, a U. N. E. S. C. O., pela voz dum dos seus autorizados representantes, diznos que luta e lutará contra os ignorantes das primeiras letras. Quem tem razão? A U. N. E. S. C. O., sem duvida, que dedicadamente se consagra a perscrutar o adiantamento e o atraso das várias populações da terra, e que não perde o ensejo de melhor os medir, destrinçar e esclarecer. O conceito do ilustre sr. Carlos Thomson é exacto:—para os povos atingirem a cidadania do Mundo, ou vencem a sua insciência ou ficarão sempre bárbaros. O dilema é claro:—só resta escolher.

JOÃO DE BARROS

O ministro da Presidência, na estação do Rossio, com alguns colegas de Governo

Partiram hoje para Roma

o ministro da Presidência

e a comissão militar portuguesa que vão tomar parte nos trabalhos da Conferência do Pacto do Atlântico

Partiu hoje, no «Sud-Express», para Paris, de onde segue para Roma, onde no dia 24 tomará parte, com outras entidades portuguesas, na Conferência do Pacto do Atlantico Norte, o sr. prof. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales) ministro da Presidência, que se faz acompanhar de sua esposa e do seu secretário, sr. engenheiro Pereira Coutinho.

Aquele membro do Governo teve uma afectuosa despedida. Entre as numerosas individualidades que compareceram na estação do Rossio, para cumprimentar o sr. prof. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), viam-se os srs. ministros do Exército, da Marinha, Defesa, Negócios Estrangeiros, Economia e Corporações; subsecretário do Exército, dr. Magalhães de Barros, que representava o sr. ministro das Finanças; prof. dr. Correia de Barros, director-geral dos Negócios Económicos e Consulares do Ministério dos Negócios Estrangeiros; engenheiro Tovar de Lemos, da Comissão de Cordenação Económica; dr. Aureliano Felismino, director-geral da Contabilidade Publica; generais Barros Rodrigues, Marques Valente, Luís Lelo, Ferreira de Passos, Soares Branco e D. Fernando Pereira Coutinho; engenheiro Carlos Alves e dr. Lucas de Sousa, respectivamente, vice-presidente o director da Associação Industrial Portuguesa; adidos militares americano, inglês e espanhol; profs. Luís Pinto Coelho e Mendes Correia; engenheiros Branco Cabral e Eduardo Rodrigues de Carvalho; coroneis Beleza Ferrás, director do Curso do Estado-Maior; Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo; Mário Cunha, comandante-geral da P. S. P., etc.

A partida da missão militar

Num avião de carreira partiu esta manhã para Itália a missão oficial portuguesa que vai participar nos trabalhos da Comissão Militar da N. A. T. O., do Pacto do Atlantico, que reune em Roma a partir do dia 20 do corrente. E' chefiada pelo general Passos e Sousa, chefe do Estado Maior General das Forças Armadas, e constituida pelos srs. contra-almirante Ortins de Bettencourt, secretário-adjunto da Defesa Nacional, o major Pinto Resende, comandante Virgilio Ribeiro e capitão Joaquim Cavaco.

Estiveram no aeroporto a apresentar-lhe cumprimentos de despedida os srs. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Defesa Nacional; contra-almirante Américo Tomás, ministro da Marinha, e diversos oficiais.

Vão ser atribuídos

à Espanha

créditos em dólares?

MADRID, 14—A viagem a Paris de Stanton Griffis, embaixador dos Estados Unidos em Espanha, que foi á capital francesa para se encontrar com Dean Acheson e altos funcionários americanos permite supor nesta capital que vão ser atribuidos créditos em dólares á Espanha. A viagem de Griffis coincide com a conclusão dos trabalhos da missão económica americana que desde Agosto, sob a direcção do prof. Sydney Sufrin, efectuou em Espanha um minucioso inquérito á economia do país, sobretudo no capítulo das instalações industriais.

Dizem de fonte americana que este inquérito deu resultados mais satisfatórios do que geralmente se calculava. Embora nos ultimos dez anos a industria espanhola tenha vivido em regime autarquico e não estivesse em condições dos especialistas americanos que a economia espanhola ainda é suficientemente forte para recuperar toda a sua vitalidade mediante um empréstimo dos Estados Unidos.

As verbas sugeridas pelo Governo de Madrid como necessárias para restabelecer a economia nacional, eram de ordem de 1.200 milhões de dólares. Segundo os especialistas americanos, a soma de 400 a 500 milhões de dólares bastaria. Contudo, esse crédito deveria, na opinião dos ultimos, ser acompanhado ou precedido da liberalização dos cambios.—(F. P.).

O FORNECIMENTO DE ARMAS

á Jugoslávia

BELGRADO, 14—Sabe-se de origem competente que foi assinado hoje em Belgrado um acordo entre a Jugoslávia e os Estados Unidos sobre o fornecimento de material de guerra americano ao Governo de Tito. Espera-se que saia ainda hoje um comunicado oficial sobre este assunto.—(F. P.).

Para negociar com a U. R. S. S.

não é preciso alterar

o esforço do rearmamento das nações ocidentais

por MAURICE DUVERGER

Para dialogar é preciso que haja dois interlocutores. Se Estaline, apesar de toda a sua propaganda, não quer «realmente» conversar com o Ocidente, ninguém pode obrigá-lo a isso. A tese de um diálogo—ultimato que seria o coroamento do rearmamento ocidental é a negação de diálogo.

Neste momento, eis o que se torna necessário saber: Estaline é ou não sincero? Quer o diálogo, ou não? A esse respeito nada sabemos. Há na atitude do Kremlin elementos que nos inclinam para uma resposta positiva. Outros, como o episódio recente com o embaixador americano Kirk, levam-nos a responder negativamente. Tudo indica que a atitude do Kremlin ainda não foi definitivamente fixada. Dir-se-ia que a U. R. S. S. encara, através de tudo, a possibilidade de uma viragem diplomática que ponha termo á guerra fria, não tomando, por isso, definitivamente posição.

Mas neste domínio estamos reduzidos ao ambito das simples conjecturas—sendo as optimistas tão fundamentadas como as outras. Os que apostam nas primeiras, acreditando numa decisão final dos Russos a favor da paz, são em geral acusados de insensatez. Não serão também insensatos os que jogam, desde já e abertamente, a carta da guerra?

A verdade é que se não trata de apostar. O comportamento dos países ocidentais em relação á União Soviética deve ser condicionado por factos

(Continua na página central)

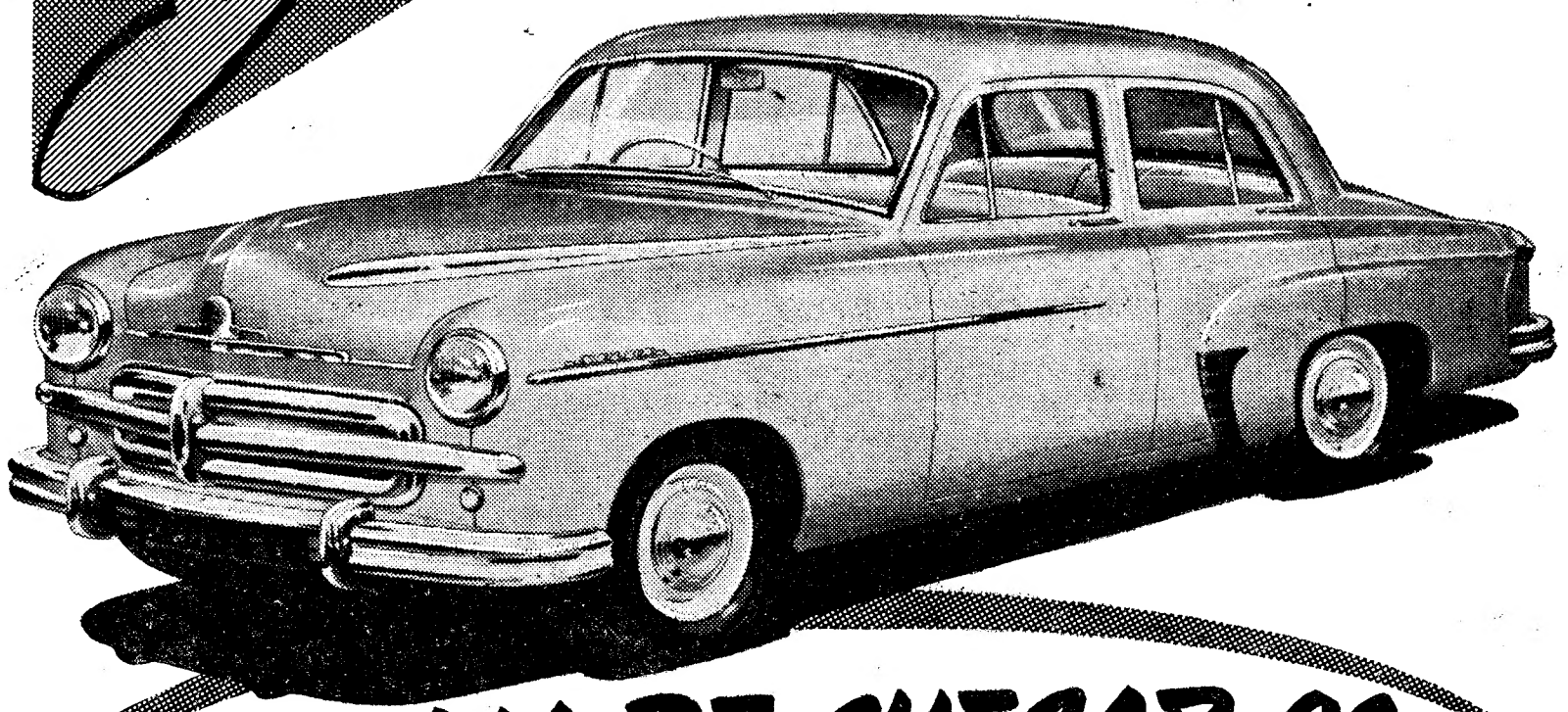
Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A Lua pode servir

de «relais» natural entre dois pontos da Terra

CEDAR RAPIDS (IOWA), 14—A sociedade americana Collins Rádio Company anuncia que conseguiu, utilizando a Lua como reflector gigante, transmitir sinais radiofónicos de Cedar Rapids para Washington, provando assim a possibilidade de se utilizar a Lua como «relais» natural entre dois pontas da Terra. Esta terceira experiência de retransmissão de sinais pela Lua reveste interesse muito especial no dominio da televisão. O primeiro ensaio foi levado a efeito pelo serviço de transmissões do Exército americano e o segundo, em 1950, por um grupo de tecnicos australianos.—(F. P.).

1952



ACABAM DE CHEGAR OS

2 GRANDES MODELOS

VAUXHALL

4 e 6 cil.

EM EXPOSIÇÃO NOS CONCESSIONÁRIOS DA

GENERAL MOTORS OVERSEAS CORPORATION, LISBON BRANCH

Regressa ao Brasil

um numeroso grupo de activos Portugueses

Amanhã regressará ao Brasil um grupo de figuras das mais distintas da colónia portuguesa, radicada no Rio e em S. Paulo. Vieram a Portugal, como muitas dezenas mais, passar umas férias de meses, rever familia e amigos, fazer tratamentos de águas, acompanhar as obras de benemerência a que têm ligados os seus nomes, gastar dinheiro e matar saudades, enfim. No entanto, nem todos os que vieram voltam. Assim dois—dos mais qualificados e devotados—quis o destino que viessem morrer na terra mãe: Armando Vieira de Castro e Domingos Correia, o primeiro do conselho da colónia e da direcção do Gabinete Português de Leitura; e o segundo da direcção da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados.

Os que regressam agora, são, entre outros, José Loureiro dos Santos Baptista, da directoria da Misericórdia de S. Paulo; Clemente Mourão, da Beneficência Portuguesa, Casa de Portugal e Camara do Comércio Portuguesa, do Rio; António Parente Ribeiro, da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados; Joaquim Fernandes Bordallo, tesoureiro do Gabinete Português de Leitura, etc. Nas semanas anteriores haviam regressado Albano de Sousa Guise, Manuel de Azevedo Falcão, Anibal e João Fonseca, Joaquim J. Mariz, Armando Almendra, António de Sousa Amorim, Francisco das Dores Gonçalves, Albino de Sousa Cruz, Adelino Pimentel e muitos outros, Ainda ficam vários, que seguirão nos próximos paquetes ou que prolongarão a sua estadia até o Natal para o passarem com a familia.

Enquanto permaneceram na terra pátria, quase todos tiveram a acarinhá-los a gratidão e a estima dos seus conterraneos. Não lhes faltaram, também, provas de apreço por parte dos poucos que lhes conhecem a obra benemerente, a par da acção laboriosa que os têm imposto entre gente que, nem por muito amiga, deixa de ser estranha. Mas o que não há ainda no nosso País é uma instituição oficial, particular ou mista que acolha esses grandes Portugueses, que assinale a sua chegada e que coopere com os conterraneos agradecidos para lhes promover a demonstração de apreço geral que lhes é devida pelo muito que têm feito por Portugal, pelos seus prestigio e bom nome, no Brasil, e também pelo muito que continuam a fazer, por todo o País, em auxilio a escolas, cantinas, hospitais, estradas, obras de saneamento e de higiene local, igrejas, etc.

Quando haverá em Portugal um organismo que atente na obra patriótica dos Portugueses, espalhados não só no Brasil mas em todo o Mundo, e mantenha acesa a lampada do reconhecimento que lhes é devido?

—Depois de três meses de estadia na sua terra natal, Ponte de Lima, regressou ontem ao Rio de Janeiro, por via aérea, acompanhado de sua esposa, o sr. António de Sousa Amorim, secretário da Casa do Minho, do Rio de Janeiro, e também um dos mais esforçados paladinos da aproximação intelectual luso-brasileira. Teve no aeroporto uma afectuosa despedida.

Os Pintores e o Caminho de Ferro

No próximo sábado 17, será inaugurada no vestíbulo inferior da estação do Rossio, pelas 15 horas, uma exposição de aguarelas, todas inspiradas em motivos ferroviários.

No certame figurarão cerca de cinquenta trabalhos assinados por Alberto de Sousa, Varela Aldemira, Domingos Rebelo, Alfredo de Morais e outros, o bastante para que a exposição «Os Pintores e o Caminho de Ferro» constitua, pela sua categoria, novidade e local onde se realiza um grande acontecimento artístico.

Légation de Belgique

Le Chargé d'Affaires de Belgique a l'honneur d'inviter les Membres de la Colonie Belge á assister au Té-Deum, qui sera chanté jeudi 15 novembre á 12 heures en la Basilique de Notre Dame des Martyrs, Rue Garrett, á l'occasion de la Fête de Sa Majesté le Roi des Belges.

VELA AZUL
CAXIAS
ALMOCE, JANTE E CEIE
Num ambiente acolhedor
ouvindo o conjunto
de grande fama
TONY AMARAL
e o trompetista
FERNANDO D'ALBUQUERQUE
NOVA DIRECÇÃO

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

VIDA MUSICAL

Concerto da J. M. P.

A Juventude Musical Portuguesa iniciou um novo ano de actividades com um concerto que chamou a atenção sob vários aspectos: colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, programa dominado por duas obras portuguesas de fôlego, a 1.ª Sinfonia, de Luis de Freitas Branco, e a 1.ª Sinfonia do discípulo deste, Joly Braga Santos, que dirigiu o concerto, no D. Maria, de razoáveis condições acusticas.

Fazia-se ouvir também a soprano Mina Braga, na *Canção de Salgueiro* e na *Ave Maria*, da ópera «Otelo», de Verdi; Mina Braga teve bonitos agudos, e firmeza de afinação, mas a sua atitude foi prejudicada pelo grande caderno em que seguiu a musica.

A Sinfonia de Luis de Freitas Branco reafirmou a posição do autor dentro do neo-classicismo, tomada já com os melhores conhecimentos de escrita orquestral e de composição geral. Joly Braga Santos reeditou igualmente, com bastantes aplausos, a sua juvenil aspiração em seguir o caminho traçado por seu mestre. No tentador lugar da direcção, o melhor do seu desvelo e da sua vivacidade de apreensão foram para a Sinfonia de L. de Freitas Branco. E' natural que ainda não tenha sabido defender a abertura «O rei Lear »de Berlioz, pueril talvez, sem dominar o dinamismo e a opulência das «Danças Guerreiras» do «Principe Igor», de Borodine, com que terminou o concerto.—L. M.

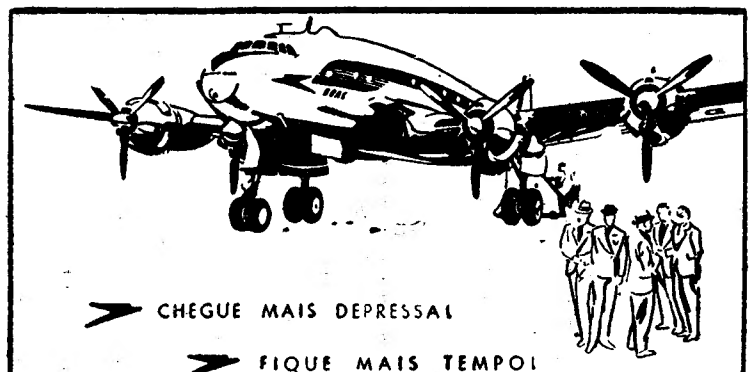
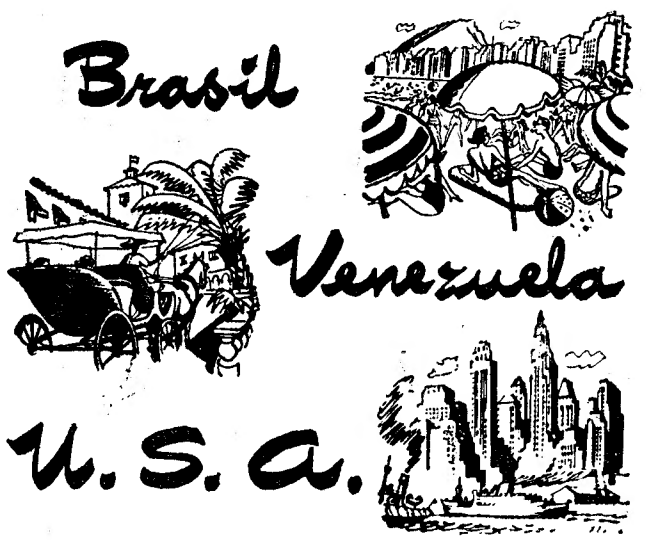
O concerto de António Janigro esta noite, em S. Carlos

Depois de uma gloriosa «tournée» artistica através de quase todos os países europeus, vem pela primeira vez a Portugal um dos mais notáveis violoncelistas italianos, António Janigro, que se fará ouvir esta noite, na sala acolhedora de S. Carlos, em 3.º concerto de assinatura para os sócios da Soc. de Concertos de Lisboa. Será acompanhado pelo pianista da mesma nacionalidade, Eugénio Bagnoli, executando trecos de Bach, Locateli, Beethoven, etc.

Informam-nos que o teatro estará devidamente aquecido, o que significa que foi tomada em consideração a reclamação formulada no «Diário de Lisboa».

Inauguração da Pró-Arte nas Caldas da Rainha

A delegação da Pró-Arte nas Caldas da Rainha inicia os seus trabalhos amanhã ás 21 e 30, no casino daquela cidade, com um concerto em cujo programa figuram obras de Handel, Sousa Carvalho, Carlos Seixas, Bach, Saint-Saens, Beethoven, Ivo Cruz, Luís Costa, Armando J. Fernandes, Liszt e Chopin. É interprete a pianista prof. D. Maria Cristina Lino Pimentel. Esta delegação é a segunda que se inaugura, tendo a iniciativa despertado o maior interesse não só nas Caldas como nas populações vizinhas.


CHEGUE MAIS DEPRESSA!
FIQUE MAIS TEMPO!
QUANDO VIAJAR POUPE TEMPO UTILIZANDO OS RÁPIDOS E CÓMODOS SPEEDBIRD DA B·O·A·C QUE O TRANSPORTARÃO COM SEGURANÇA E VELOZMENTE DE LISBOA ÀS AMÉRICAS.

Brasil
Venezuela
U. S. A.
A B. O. A. C. CUIDA DE SI
VOE PELA B·O·A·C
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION
AV. DA LIBERDADE, 23, 27 • LISBOA • TELEF. 3 0931/2/3 • 32982
OU QUALQUER AGENTE DE VIAGENS AUTORIZADO

A homenagem

no São Luís a Silva Tevares

Tudo se prepara para que seja brilhante a festa que, no próximo dia 26, se realiza, no São Luís, á volta do laureado poeta e dramaturgo Silva Tavares.

O autor de «Quem Canta» que, durante tantos anos animou a ribalta, através de graciosas e gentis revistas do ano, salpicando-as de versos rescendentes de graça, de um sabor trovadoresco muito português, ora, em peças de fundo histórico, como o «Vasco da Gama», e até o cinema que nele encontrou um argumentista de engenho fecundo—vai, nesse dia, sentir, profundamente, o apreço, a amizade e o carinho tanto do publico como dos seus colaboradores.

Na verdade, Silva Tavares, trabalhador incansável do Teatro, amou-o muito com o seu talento lírico. Os seus versos têm sido cantados por plateias entusiásticas, e quantas quadras, preciosamente cinzeladas, de uma inspiração luminosa, não andam na boca do povo!

Silva Tavares terá uma linda festa de homenagem, na qual tomam parte quase todos os nossos artistas.

Vão recordar-se os maiores êxitos do poeta, aqueles versos frescos, como cantarinhas de barro, na sua ressumante frescura. Será representado o 3.º acto do seu original «Vasco da Gama», que, na estreia, como no próximo dia 26, será interpretado pelo grande actor Alves da Cunha, muitos outros motivos constituirão tão excepcional programa. Tudo indica, pois, que a festa de consagração a Silva Tavares será uma noite evocadora de bom teatro, doirada pelo pó vivo da beleza, em que os artistas, numa parada inesquecivel, relembrarão um dos nomes que, nos ultimos anos, sem duvida alguma, lhes deu mais lustre.

INFANTE D. HENRIQUE

Uma sessão no Instituto Francês

A figura excepcional do infante D. Henrique, sábio e homem de acção, orientador da empresa dos descobrimentos marítimos, continua a interessar os homens do nosso tempo, pelo alto significado da obra legada ao mundo moderno. Assim, o sr. dr. Jean-Baptiste Aquarone, director do Instituto de Estudos Portugueses da Faculdade de Letras de Montpellier, fará no Instituto Francês em Portugal uma conferência marcada para amanhã, ás 21 e 30, e na qual falará de «Le vrai visage d'Henri le navigateur».

CASAS ECONOMICAS

O problema das moradias económicas, encontra solução por meio da lei 2.007. Ao abrigo dela, as cooperativas criadas poderão construir moradias para os seus associados com amortização a longo prazo. Fundou-se recentemente a cooperativa «O Meu Mundo», que dentro em breve vai iniciar a construção da habitação desta natureza. Entre 50 e 300 contos, com pagamentos em 288 prestações todos podem possuir a sua casa.

«O Meu Mundo» tem os seus escritórios instalados na Rua do Crucifixo, 76, 1.º, dir., em Lisboa, onde se prestam todos os esclarecimentos.

HERNIA
O NOVO SISTEMA DE PRESSÃO REGULAVEL CONCENTRADA SOBRE OS ANEIS HERNIÁRIOS
SUPER BARRÉRE P. R.-49
DE PARIS
GARANTE-LHE A CONTENSÃO DE QUALQUER HÉRNIA
CATÁLOGO GRÁTIS N.º 2
UM EXCLUSIVO
FERNANDO H.E. OLIVEIRA
R. NOVA DA TRINDADE, 6-1.º-LISBOA

DOR DE GARGANTA

Friccione a garganta e o peito com VapoRub. Também derreta um pouco na língua.
VICK VAPORUB

Liquido e em latas de 30 e frascos de 75 comprimidos.
BEM ESTAR...
PARA TODA A FAMÍLIA
Desde a infância às idades avançadas, terá para si e toda a sua família uma eficaz protecção e ajuda na tríplice acção do Leite de Magnésia de Phillips: contra a prisão de ventre, a dispepsia, a acidez,
Traga-a sempre consigo.

LEITE DE MAGNÉSIA PHILLIPS
MARCA REGISTRADA
O ANTIÁCIDO LAXANTE IDEAL
PRODUTO PHILLIPS

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Nos principios de Janeiro, segue para a Venezuela, onde vai cumprir um contrato de três meses, o cantor Alberto Ribeiro.

—A revista, que vai ser representada pela companhia que está no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, intitula-se «Cala o bico» e é original de Anibal Nazaré e António Cruz.

—O episódio «Fantasmas da Mouraria», da revista «Agora é que ela vai boa», em ensaios no Teatro Apolo, vai ser desempenhado por Leonia Mendes, António Silva, Carminda Pereira, Barroso Lopes, Branca Saldanha e Carlos Alves.

—O elenco que vai desempenhar a revista «Cala o bico», em ensaios no Teatro Sá da Bandeira, é constituido pelos artistas: Herminia Silva, Maria Cristina, Fernanda Baptista, Maria Teresa, Georgina Cordeiro, Guida de Carlo, Fátima Maria, Arlete Reina, Soares Correia, Joaquim Prata, Miguel Orrico, Francisco Costa, José Viana e Camilo de Oliveira.

—Assim que a companhia do Teatro D. Maria II, regresse a Lisboa, da sua digressão ao Porto e provincia, começarão com grande actividade os ensaios da peça «Crime e Castigo».

—No Teatro da Trindade, sob a direcção do dr. Gino Saviot, prosseguem os ensaios da peça hungara «Duas Mães», cuja estreia se deve efectuar ainda no corrente mês.

—Na companhia de Carmen Amaya, que depois de amanhã se estreia no Teatro Variedades, vem integrada a popular cançonetista Nati Mistral, que ultimamente fazia parte do espectáculo de Lola Flores e Manolo Caracol.

—Os artistas Maria Cristina e Joaquim Prata, vão ser contratados para a companhia que vai estrear uma nova revista no Teatro Sá da Bandeira.

—A declamadora Berta Singerman, dará, no dia 24, no Teatro Sá da Bandeira, um recital de poesias.

—A comédia que a companhia Vasco Santana está a ensaiar é a continuação da comédia «Quem manda são elas» e tem os mesmos personagens que esta tinha. A figura criada pela actriz Maria Matos vai agora ser desempenhada por Elvira Velez, mantendo-se nos mesmos personagens os artistas Vasco Santana e Maria Helena.

Dulcina foi convidada

para representar «Chuva», em Paris

Dulcina Morais, a grande actriz brasileira, tem na peça «Chuva», de Somerset Maugham, a sua mais brilhante criação dramática. De tal maneira, que já representou a famosa obra do autor de «O fio da navalha», não só no Brasil como noutros países da América do Sul, mais de 1.500 vezes. Só em Buenos Aires, num dos maiores teatros, Dulcina interpretou «Chuva» durante oito meses consecutivos, sendo considerada pela crítica daquele país como a maior actriz sul-americana. Sabendo-se em Paris, agora, que a sua companhia estava em Lisboa, Dulcina foi convidada a ir interpretar «Chuva» na capital francesa, o que corresponde á sua consagração definitiva como uma das maiores comediantes do nosso tempo.

Uma parada de artistas

na grande festa do dia 20 no Coliseu

Os nomes dos artistas da Emissora Nacional que colaboram no programa que a nossa Estação emissora oficial organizou para a festa que a Caixa de Previdência dos Profissionais da Imprensa de Lisboa promove, no dia 20, no Coliseu dos Recreios, seriam o bastante para merecer o interesse do publico. Mas, além de Francisco José, Maria de Lourdes, Julia Barroso e Eugénia Lima, a E. N. apresenta também a Orquestra de Variedades, dirigida por Tavares Belo e constituida por 27 elementos de grande valor.

No entanto, não é só a participação daqueles artistas que está a fazer despertar o interesse do publico, pois na festa colaboram ainda João Villaret, Barbara Virginia, Maria José Valério e muitos outros artistas do Teatro, da Rádio e do Cinema, que serão anunciados, e ainda Lucilia do Carmo, áma voz que os amadores do fado gostam de ouvir, e Fernando Farinha, que acaba de alcançar grande êxito no Brasil.

Serão apjreciados, numa apresentação que não cansará o publico, os mais premiados no concurso de fados de Lisboa de 1951, que cantarão letras escritas especialmente e que se esforçarão por não deixar mal colocados os bairros que representam.

Por tudo isto, a vasta sala do Coliseu dos Recreios vai ser pequena para conter a multidão que quererá assistir a tão magnifico espectáculo, para o qual já podem marcar os seus lugares na bilheteira do Coliseu dos Recreios.

Primeiras exibições

«Mulher, a quanto obrigas», no São Luiz

O caso, baseado numa história de Albert Beich, é já bastante sugestivo—um congresso de presidentes de municipios. Um dos congressistas é ele, Clark Gable, e o outro é ela, Loretta Young. Parece que se chocam mas talvez não, porque ainda que ele fosse carregador nos cais, e ela universitária, na altura precisa conjugam-se bem. A mais perfeita conjunção oscular que o cinema nos tem dado, e com mais pertur-

(Continua na 9.ª pág.)

«Sinhá moça chorou», no Avenida

A acção da peça de Ernani Fornari passa-se no Rio Grande do Sul durante a chamada «Revolução farroupilha», que pôs frente a frente os republicanos riograndenses e as tropas legalistas ao serviço do governo imperial. O povo luta pelas liberdades que lhe são caras e é a pequena burguesia que dá o exemplo, mandando os seus filhos para a primeira linha de combate. O autor, como em «Iáiá Boneca», construiu em «Sinhá moça chorou» uma peça que oscila entre a comédia de costumes e o melodrama, reproduzindo episódios de uma época agitada da História do Brasil e desenhando caracteres que ilustram com propriedade a anedota que nos conta. E se algumas figuras da peça, como «Dona Santa», «Anesio» e «Fior» são dadas em traços vigorosos e definidas até ao pormenor, outras limitam-se a simples apontamentos, aliás observados com inteligência e desenhados com deliciosa bonomia. Neste género, são encantadoras as mocamas e os moleques que animam com as suas ingenuidades e as suas tagarelices as peças de Ernani Fornari.

Tal como escrevemos acerca de «Iáiá Boneca», podemos também afirmar que «Sinhá moça chorou» tem todas as condições para fazer uma carreira brilhante, embora o assunto não encontre numa plateia portuguesa o mesmo eco de compreensão e de simpatia que teve, ao que parece, junto do publico brasileiro.

O conflito de «Sinhá moça chorou», acentuadamente romantico e folhetinesco, desenvolve-se num lapso de tempo suficiente para os sentimentos amadurecerem e as almas adquirirem a maioridade feita de sofrimentos e experiências fecundas. Um dos maiores encantos da peça é, sem duvida, a linguagem, retocada por vezes de preciosismo literário, mas quase sempre fluente e, quando é preciso, pitoresca, linguagem que traduz com propriedade os sentimentos que agitam os corações e desnuda as almas das personagens. Nem sempre a peça segue uma linha uniforme e o acessório prejudica algumas vezes o essencial. A acção carecia, porventura, de ser condensada dentro de uma formula que não lhe prejudicasse a unidade. Mas não faltam qualidades á peça de Ernani Fornari, escrita com elegancia, observada com inteligência e desenvolvida com emoção crescente. O publico encontrará nela largos motivos de satisfação e pequenas notas de ternura que hão-de, certamente, lisongear-lhe o gosto. Acresce a tudo isto um desempenho admirável, que só por si seria motivo suficiente para acorrer ao Avenida, a fim de aplaudir um excelente conjunto, em que não há uma nota discordante, pois todos os elementos afinam pelo mesmo diapasão, orquestrados com uma harmonia perfeita. E se por vezes o ritmo do desempenho é prejudicado por uma montagem apressada, há cenas que beneficiam de um apuro de interpretação verdadeiramente notável. Dulcina demonstrou-nos, mais uma vez, num papel que não é tão fácil como á primeira vista parece, que é uma actriz completa e que a dificil arte de representar não tem segredos para ela. O seu 3.º acto foi modelar de contensão emotiva. Conchita Morais ergueu mais uma soberba criação, em que louvamos tanto a sua espantosa naturalidade como o poder irradiante da sua simpatia. É, sem duvida, uma grande actriz cujo talento não conhece limites nem géneros. Suzana Negri desenhou com frescura e graciosidade uma figura de ingénua que vai bem com o seu fisico e o seu temperamento. Dinorah Marzulo compôs um delicioso apontamento que documenta expressivamente as suas inegáveis qualidades. Yara Cortês teve uma pequena mas correcta intervenção. Odilon encarnou com o entusiasmo, o vigor e a intensidade dramática que se requeriam a figura de revoltado que lhe coube na distribuição. Por vezes, sobretudo numa cena do 2.º acto, a voz nem sempre o ajudou, mas a dicção foi perfeita e a emoção transmitida não sofreu diminuição. Manuel Pera interpretou uma figura de negro com a sua habitual autoridade. Walter Amendola foi um galã correcto e suficientemente apaixonado. Jorge Dinis desempenhou, sem motivo para reparo, um papel secundário. Narto Lanza, João Serpa e Dary Reis completam a distribuição.

Montagem digna, tanto no arranjo de cena como no rigor e na elegancia da indumentária.

N. L.

Conchita Morais, Dulcina, Suzana Negri e Odilon de Azevedo em «Sinhá moça chorou»

(Desenho de Fernando Bento)

Concurso do filme português

UM MARIDO SOLTEIRO

que vai levar ao São Jorge

as melhores gargalhadas da nossa vida

Eugénio Salvador e **Manuel Santos Carvalho**... Pois claro! Mas o que se passa? Arranje o leitor uma legenda para esta gravura e envie-a para o **SÃO JORGE**, habilitando-se aos prémios deste concurso

Três nomes a reter pelos que admiram a verdadeira arte cinematográfica ....

GUNTER NEUMANN

o autor .....

R. A. STEMMLE

o realizador .....

GERT FROBE

o protagonista de .....

BALADA DE BERLIM

o surpreendente filme alemão que se estreia na 6.ª FEIRA

EDEN

Distribuição FILMITALUS

TEATRO MONUMENTAL

TELEF. 55133

às 20,30 e 27,45

LAURA ALVES

à frente de uma grande companhia em

AS TRÊS VALSAS

O mais glorioso espectáculo que Lisboa tem visto nos últimos anos!

TRINDADE

Tel. 20000

HOJE ÀS 21.45

Extraordinário êxito da famosa peça italiana, de MARCO ROCCA

ESCOMBROS

com todo o elenco da Companhia de Teatro de Lisboa

AVENIDA 2 SESSÕES A's 20.45 e 23 h.

A notável peça de Ernani Fornari

«Sinhá moça chorou»

Novo grande exito da Companhia Brasileira de Comédia DULCINA e ODILON

Domingo, «matinée», ás 16 horas

Celeste Madeira

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

Telef. 32280

Hoje (Até de madrugada) Animador *Filipe Pinto* FADOS por Alice Magina, Joaquim Geraldes, Cidalisa do Carmo, António Pires, Celeste Madeira e o «ás» do riso António dos Santos. SOLOS por Camarinha e Miguel Ramos.

LOGO A INAUGURAR

ADEGA DA LUCILIA

BAIRRO ALTO

Rua da Barroca, 54-56 — Telefone 29387

Almoços, Jantares e Ceias—Cantam: CARLOS RAMOS, MARIA MARQUES e *Maria do Carmo Torres*. — *Sexta-feira, 16:* O costumado almoço das sextas, dedicado á graciosa e gentil actriz ARMINDA VIDAL.—Ementa especial com o celebre bacalhau á ZE' DA GAITA. Programa de fados, retransmitido pelo Rádio Peninsular.

BREVEMENTE

MIAMI

VOCÊ JÁ SABE?

Sim, perguntamos de novo, já sabe qual é o espectáculo que está fazendo delirar Lisboa inteira?

Você já sabe qual é o filme que pôs todo o publico de acôrdo, todo o publico a elogiar?

Você não ouviu falar já deste espectáculo que reune uma sensacional série de melodias que muitos cantam?

Você já ouviu dizer onde se encontram as mais encantadoras raparigas jamais vistas num filme?

Você já sabe que a vedeta Vera Molnar é a mais directa rival da célebre Marika Rókk?

Você já ouviu falar no mais luxuoso espectáculo musical que presentemente se apresenta em Lisboa?

Pois...

Se Você já sabe disto ou já ouviu falar,
é verdadeiramente incompreensivel
é extraordinàriamente indesculpável
QUE...
ainda não tenha ido aos cinemas ODÉON e PALÁCIO ver a maravilhosa super-produção alemã

A TERCEIRA DA DIREITA

Uma sucessão incomparável de quadros de féerie e de raparigas bonitas.
Ainda está a tempo de aprender as canções; que outros já sabem de cór:

A CANÇÃO DOS GATOS
A CANÇÃO DO TEXAS
A CANÇÃO DO MÉXICO

Não esqueça de ir o mais depressa possivel deliciar-se com

A TERCEIRA DA DIREITA

o mais vistoso e aparatoso espectáculo musical do momento que hoje entra em 2.ª SEMANA, nos cinemas

ODÉON e PALÁCIO

AMANHÃ, NO POLITEAMA
NOTAVEL ESTREIA

FILMITALUS Apresenta **ANTÓNIO VILAR**
COM **ELLI PARVO** E **OTELLO TOSO**
NA *SUPER-PRODUÇÃO ITALIANA DE GRANDE ÊXITO MUNDIAL*

SANTA DESONRA

PRODUÇÃO ROMANA FILM • REALIZAÇÃO GUIDO BRIGNONE

O ROMANCE DUM HOMEM VITIMA DA VINGANÇA DUM AMIGO...
AMAVA A MULHER DELE... DESPEDAÇA-LHE A VIDA E CONSENTE QUE SEJA APONTADO COMO AUTOR DE UM CRIME...

UM FILME EM QUE SE CHOCAM VIOLENTAS PAIXÕES!

PELES

Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
ATELIER PROPRIO
Astrakans, Vizons, Castores, Raposas, etc.
PELEIROS ESTRANGEIROS ESPECIALIZADOS
AVENIDA DEFENSORES DE CHAVES, 32, r/c. D.
Telefone 70296

OLIMPIA CLUB

O DANCING DAS ATRACÇÕES SENSACIONAIS

Com a formosa estrela de baile **FELI SUAREZ** A expressão máxima do baile clássico e moderno

Num formidável conjunto internacional com as vedetas
ESTHER DE MURILLO — ESTHER GONMAR — CARMEN EGEA
CARMEN UBILLA — TONY SANDERS — MELITA MARTIN
e a dinâmica **ORQUESTRA OLIMPIA** com o seu cantor **GILL ROMERO**
BREVEMENTE: MAIS UMA GRANDE E SENSACIONAL ESTREIA

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA
AR CONDICIONADO

HOJE — 2 SENSACIONAIS ESTREIAS — **HOJE**

A bailarina de insinuante e escultural beleza **YVONNE LAMARR**
nos seus mais deslumbrantes bailes de fantasia

e, ainda, o conjunto musical português **BLUE SKIES** **com os seus famosos cantores**
e composto por *MARQUES DIAS — JOSÉ COUTO — M. SOUSA PINTO E. MALANZA — ALBINO GOMES* e *MARIO DE JESUS*

NUM GRANDIOSO ESPECTACULO DE «MUSIC-HALL», com
LUIZA y MARIO **A arte e elegância do baile espanhol**
CARMEN VEGA — CONCHITA y SANDRA — PALOMA
BLANCA — HERMANAS ROGER e MARIA ANTONIETA
Oiça no «CRISTAL» o cantor da moda **CARLOS ROCHA**
nos seus maiores exitos musicais da actualidade
com a mais dinâmica de todas as orquestras portugueas **«CARAVANA»**

São Luiz — T. 27172-A's 21 e 30
Uma comédia de gargalhada
Mulher, a quanto obrigas
com Clark Gable e L. Young
«Matinées» às 15.15 e 18.15

TIVOLI — Telef. 50595 — A'S 21,30
Em rigoroso exclusivo
OS CONTOS DE HOFFMANN
Uma obra-prima em tecnicolor, c/ **Moira Shearer, Helpmann, Massine e Tcherina**
«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 Politeama — HOJE ÁS 21.30
Hoje, em despedida:
Cautela com os fiscais
com **James Stewart** e **Barbara Hale**
HOJE, às 18,15: (preç. red.) **O mesmo programa**

EDEN — Telef. 20768 — A'S 21.30
Só hoje e amanhã:
Querida Ruth
Um filme jovial, dinâmico e alegre, com **William Holden** e **Joan Caulfield**
«Matinée» as 15.30 e 15,30

CINEMA MONUMENTAL — TEL. 55134
A's 15.15 18 e 21.30
O DESLUMBRANTE TECNICOLOR
O Facho e a Flecha
com Burt Lancaster e Virginia Mayo
(Não se aceitam marcações)

SÃO JORGE — Plat. 54153 - Bal. 54154
SESSÕES as 15-18- 21,30
EM ULTIMAS EXIBIÇÕES
O PAI E' AVÔ
Uma deliciosa comédia, com **Spencer Tracy, Joan Bennett** e **Elizabeth Taylor**

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 15
2.ª Semana Triunfal!
A terceira da direita
Um sensacional espectáculo de beleza, música e bailados, com a vedeta **VERA MOLNAR**
«Matinées» diárias

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493
Estupendo exito do vibrante filme policial
Fuga para a morte
com Lloyd Bridges e Barbara Payton

GINÁSIO — Te. 20556 — As 21.30
5.ª semana do exito
Não há paz entre as oliveiras
com a extraordinária artista **LUCIA BOSÉ**
«Matinees» diarias

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
...E o Mundo se diverte
Fantomas contra Fantomas

TERRASSE — [illegible] — A's 21
O PAR IDEAL
Tótó procura casa

LIS — Tel. 48560 — A's 21,15
SENHORA DE FATIMA
Dois corações em luta

CASINO ESTORIL — A'S 21 e 30
Almas em Chamas
com **Gregory Wilde**

MAXIME

O UNICO DANCING COM AQUECIMENTO
Admiravel ambiente com ar condicionado
O MELHOR PROGRAMA DE MUSIC-HALL
A MAIS SELECTA PARADA DE EXITOS

A EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO APLAUDIDA EM DELIRIO:
THE TRIO GARAYS
EM VIBRANTES BAILES ACROBATICOS E DE FANTASIA

A simpatiquissima parelha: **HERM. ORO-TELLO**
CHARITO MORENO
ROSITA ISART

CONCHITA MONTALBAN, MARIA DE LOS MILAGROS, PILAR ARROYO, ESMERALDA DE LOS REYES, EMILITA MORALES, LOLITA VALADARES e ANGELITA MONTES

Música pelas orquestras
TROPICAL BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO** e **VERA CRUZ** com o cantor **CISSAGNE**

DOMINGO, 18: INAUGURAÇÃO DOS «CHAS DANÇANTES»
Das 17,30 as 20 horas com todas as atracções

TODAS AS NOITES no RITZ CLUB Rua da Glória, 57 Telefone 25140
O mais popular «cabaret» de Lisboa, com grandes noites de festa e alegria
DANCING — FADOS E GUITARRADAS
Os melhores artistas do fado e uma Orquestra de fama

Está em Lisboa

um grupo de generais

e outros oficiais das missões americanas

em vários países

Em avião especial, vindo de Paris, chegou esta manhã ao aeroporto de Lisboa um novo e importante grupo de oficais superiores das forças aéreas norte-americanas, que vêm participar nas conferências que começaram hoje nos escritórios da M. A. A. G (Auxílio Militar Americano), trabalhos durante os quais o sr. general Vilardebó, em nome do sr. general Alfredo Sintra, lhes apresentou cumprimentos de boas-vindas. As conferências prolongar-se-ão até sexta-feira, dia em que os oficiais chegados ontem a Lisboa começarão a regressar aos seus postos em diversos países europeus.

O grupo chegado hoje é constituido pelo major-general Carl Brandt, adjunto do sub-chefe do Estado Maior das Forças Aéreas dos Estados Unidos para o material, em Washington, e pelos oficiais do Quartel General das Forças Aéreas, do Comando de Abastecimentos e de Defesa e representante do Comando Geral das Forças Aéreas, os quais vêm também conferenciar com os chefes das Missões da M. A. A. G. na Europa sobre planos gerais de abastecimentos militares e de defesa. São os seguintes esses oficiais: major general Thes Chapmam; brigadeiros generais John Gerhart, Haywood Hansell e Douglas Keeney: coronel Goo Mc Dowell; coronel Robert Northcutt; coronel John Salsman, tenente-coronel John Parker; major David Duff e capitães Priestman e Fried, os quais foram recebidos no aeroporto pelos srs. brigadeiro general Camm, chefe da Missão Americana em Portugal; coronel Loo Junior, chefe da secção de Aviação; coronel Torroy; major Warren e outros oficiais da M. A. A. G.; Jay Castillo, chefe dos Serviços de Imprensa, e Leonard Shubert, adido de Imprensa. Esta missão parte amanhã para Itália.

O grupo chegado ontem compreende quarenta oficiais, quase todos também de patentes superiores.

Curso de Aperfeiçoamento

Médico-Sanitário

Os médicos inscritos no IV Curso de Aperfeiçoamento Médico-Sanitário reuniram-se de manhã no hospital de S. José, para ouvirem uma lição do sr. prof. dr. Jaime Celestino da Costa, sobre «Peritonite biliar por transudação. Coleperitoneu pancreático».

Aquele cirurgião fez interessantes considerações acerca da doença, mostrando que se trata de uma afecção muito mais comum do que se pensa. Citou, a propósito, sete casos da sua experiência pessoal e terminou por fornecer indicações terapeuticas, mostrando o valor da cirurgia em tais casos.

A seguir, o curso deslocou-se ao Hospital de D. Estefania, para demonstrações práticas nas enfermarias.

O curso visitou á tarde o Centro de Radiodiagnóstico, instalado no Liceu Pedro Nunes, cujas instalações foram mostradas pelo sr. dr. Passos Angelo. O sr. dr. Mesquita Guimarães fez uma lição acerca do «Radiodiagnóstico das afecções pulmonares não tuberculosas».

Par ao fim da tarde, está marcada uma sessão de filmes médicos, cedidos pelo Instituto Britanico e que serão comentados pelos srs. drs. Lopes Soares e Francisco Aboim.

Um curso de Patologia Vascular para cirurgiões franceses

Um grupo de cirurgiões franceses deslocou-se expressamente a Portugal para assistir a um pequeno curso de Patologia Vascular, realizado sob a direcção do sr. prof. dr. João Cid dos Santos, na 1.ª Clinica Cirurgica do Hospital Escolar, com a colaboração do pessoal médico que ali trabalha.

O curso, que foi inaugurado pelo sr. prof. dr. Cid dos Santos, teve a participação do sr. prof. dr. Reinaldo dos Santos, e consistiu numa demonstração completa de todas as técnicas arteriográficas e flehográficas.

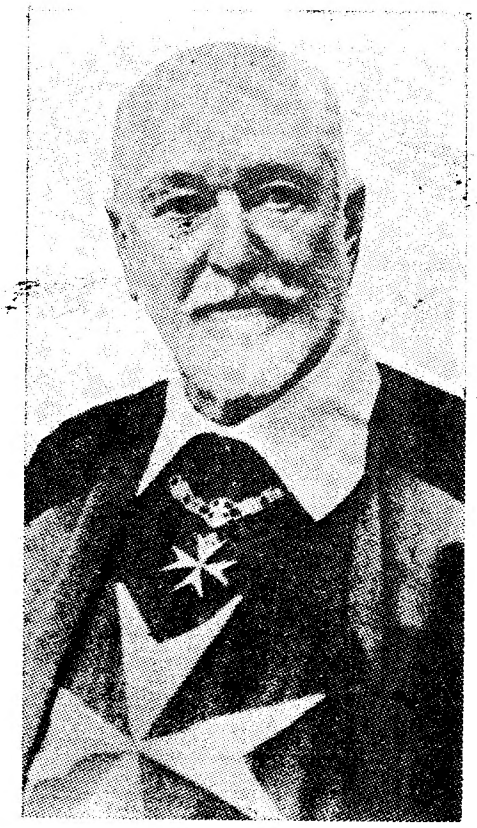
Prosseguiram os trabalhos

da II Semana de Estudos Sociais

Com uma sessão dedicada ao estudo do Serviço Social das Subdelegações do I. A. F., como elemento da ligação das actividades médicas sociais e regionais, com o meio social, prosseguiu esta manhã, sob a presidência do subsecretário do Estudo da Assistência da II Semana de Estudos Sociais.

Intervieram nos trabalhos da manhã os srs. drs. António Pereira Marques, António Teixeira Monteiro e Artur Esteves Vaz, respectivamente subdelegados na Guarda, Vila Real e Viseu.

A' noite realiza-se a sexta sesão de trabalhos.



Príncipe Ludovico Chigi

Morreu hoje em Roma o príncipe Chigi

ROMA, 14.—Faleceu hoje, subitamente, o príncipe Ludovico Chigi della Rovera, grão-mestre da Ordem de Malta e cavaleiro da Ordem Suprema de Cristo.—(F. P.).

Há precisamente um mês, o príncipe Chigi della Rovera encontrava-se em Lisboa, onde veio assistir ás cerimónias do encerramento do Ano Santo. Chegou a Lisboa no dia 9, a bordo do paquete «Itália», onde viajou também o cardeal Tedeschini, que o papa designou como seu legado ás solenidades.

Portador de títulos que o faziam entroncar na mais apurada linhagem da nobresa italiana, o príncipe de Chigi nasceu em Ariccia em 10 de Julho de 1866, contando, portanto, 85 anos. Oitavo príncipe de Farnese e de Campagnano, 4.º príncipe de Spriano, 8.º duque de Ariccia e de Fornello, era filho do príncipe Mário, dos mesmos títulos, marquês de Magliano e Ecoareccio e patrício de Veneza, de Génova e de Seine, e da princesa Antoinette de Sayn-Wittgenstein, cabendo-lhe também as honras e cargos de marechal hereditário da Santa Igreja Romana e de Guarda do Conclave.

Durante a sua recente permanencia no nosso País, o príncipe Chigi efectuou diversas visitas, entre as quais ao castelo de Belver, onde deixou uma lápida de homenagem a Nuno Alvares Pereira, tendo sido condecorado pelo Governo português.

CRIANÇA ATINGIDA COM UM TIRO

disparado por outra criança durante uma brincadeira

Esta manhã, no lugar de Covatos, perto de Amodovar, desenrolou-se uma tragédia entre crianças, que nem por serem inocentes terá consequências menos graves. A cena passou-se em casa dos pequenos lavradores Francisco Manuel e Apolinária da Conceição, entre os filhos do casal, um rapazinho de 10 anos que tinha ao colo uma irmãzita de dois anos, Zélia Carrasco, e um amigo e vizinho destes, António de Sousa, de 11 anos, filho também dos pequenos lavradores Raul de Sousa Melo e Emilia Maria.

O António de Sousa, que conseguira iludir a vigilancia dos pais, fora á gaveta de uma cómoda e dali retirara um revolver. Munido deste, dirigiu-se a casa dos vizinhos e amigos, onde começou a brincar com a arma, que estava carregada.

A certa altura o revolver disparou-se, indo um projectil atingir a pequena Zélia, que estava ao colo do irmão, perfurando-lhe o pescoço. A vitima veio para Lisboa, dando entrada no hospital de S. José em estado desesperado...

A batalha da paz

deve ser travada com vigor igual

ao que se pôs nas batalhas da guerra

(Continuação da 1.ª página)

e não por suposições. Ora o facto essencial neste domínio é que Moscovo afirma que «quer falar». A sua propaganda, amplificada pelos comunistas e pelos cripto-comunistas de todas as latitudes, bastam para o atestar.

Que esta vontade seja ou não sincera, é outra questão. Sincera ou não a afirmação dessa vontade existe e é em função da afirmação que o bloco ocidental tem de agir. Ela constitui um elemento positivo e objectivo do problema e basta para determinar uma posição diplomática concreta.

Esta afirmação dos sovietes tem, naturalmente, um conteudo de propaganda. Trata-se de colocar os ocidentais em dificuldades, se eles recusarem o diálogo e de retardar o seu rearmamento se o aceitarem. Mas se Moscovo quisesse, realmente, um acordo com o Ocidente, esse facto seria apenas mais um a somar áqueles que já conhecemos.

De resto o factor propaganda nunca deixará de estar presente em qualquer proposta de paz russa, mesmo que seja sincera. A propaganda é um elemento essencial do sistema diplomático soviético. A primeira condição de diálogo é não ignorar essa realidade.

Quando há pessoas que apreciam o procedimento do comissário Vichinsky com o embaixador americano Kirk, estabelecendo um paralelo com o que seria o procedimento do secretário de Estado americano em relação ao embaixador soviético, essas pessoas raciocinam partindo de uma promessa falsa. É a natureza do regime soviético que determina aquele procedimento. Há a esse respeito vantagem em reler as páginas admiráveis que sobre o assunto escreveu Mauriac.

Aos clamores de paz dos Russos os ocidentais devem opor clamor idêntico

O erro dos Americanos no seu primeiro diálogo com os Russos foi o de acreditarem na boa fé de Estaline. O segundo erro que praticaram ao recusar agora o diálogo está em supor que sem aquela boa fé não pode haver diáologo. Que os Rurros sejam ou não sinceros, em que pode isso alterar as posições claramente definidas pelos dois interlocutores eventuais?

Os Russos clamam em todos os tons: Queremos um pacto dos Cinco e queremos a paz». Tem o Ocidente a noção exacta da repercussão que esses clamores provocam?

E' certo que os ocidentais replicam: «Trata-se de uma simples manobra de diversão destinada a abrandar o ritmo do nosso rearmamento prolongando assim a vantagem militar dos sovietes». O que não passa de uma verdade evidente. Mas ignoram os estrategas da guerra fria que o efeito dos dois brados é muito diferente no Mundo? E que a arma psicológica é das que podem decidir do destino de todos nós? Não reparam em que o seu pretenso realismo nos coloca numa posição moral difícil, embora as intenções que o ditam sejam legítimas?

O unico processo eficaz e realista de atenuar o efeito da propaganda soviética consiste em aceitar o jogo e replicar: «Estamos de acordo para negociar um pacto de paz. Mas queremos um pacto de paz e não um farrapo de papel. Só depois de satisfeita esta condição prévia vale a pena dialogar».

A vantagem essencial desta diplomacia seria obrigar os Russos a definir as suas intenções. Ou aceitavam um verdadeiro armistício na guerra fria ou assumiam a responsabilidade do seu prosseguimento.

A situação é a mesma, quer se trate das condições gerais ou quer se trate do caso especial da Alemanha. Quando vemos um jornalista escrever, com o ar mais sério deste Mundo, que é preciso impedir os Alemães de refazer a unidade do seu país, *mesmo que queiram*, temos a sensação de que os intelectuais do Ocidente vivem em pleno delírio. Haverá método mais eficaz de despertar a opinião publica alemã e aumentar, do outro lado do Reno, a influência de Grotewohl? O unico processo de demonstrar que Grotewohl não é sincero, e destruir os seus argumentos, consiste em definir as condições de um verdadeiro pacto de paz, discutindo com ele essas condições.

Rearmamento e negociações não são termos incompativeis

Procedendo assim que risco corremos nós? A tese de que para dialogar com os Russos é preciso abrandar o ritmo de rearmamento ocidental não tem consistência. E' claro que os Russos desejariam que fosse assim. Mas para que dar-lhes satisfação neste ponto? Abrandar o ritmo do rearmamento ocidental pode ser uma consequência de diálogo, nunca uma condição para que ele se realize.

De resto, manter o esforço de rearmamento é um dos elementos que podem facilitar o diálogo levando-o a bom termo. O dilema «rearmamento ou negociação» assenta em bases falsas. Os dois termos do binómio de que depende a paz, não são incompatíveis. Muito pelo contrário.

Os que se opõem ao início de negociações entre os dois blocos argumentam que o simples facto de essas negociações começarem bastará para precipitar os Estados Unidos numa atmosfera de comodidade. E invocam o precedente tráfico de Pearl Harbour sem o qual a intervenção americana nunca se teria dado. O reparo e o argumento são inteiramente legítimos num período de propaganda eleitoral em que se perfila ameacadoramente no horizonte o perfil do senador Taft. Mas nesse caso, em que consiste o dever dos intelectuais, dos jornalistas e dos dirigentes do velho mundo? Lisonjear os erros do novo e contribuir assim, para prolongar um estado de tensão artificial, com risco de destruir as ultimas probabilidades de evitar uma nova catástrofe? Contribuir para propagar a ideia absurda de um rearmamento intensivo, mas transitório, que permitisse obrigar a outra parte a chegar a um acordo, para em seguida desarmar? Ou ajudar um grande povo, como o Americano, ao qual nunca faltaram a coragem e o civismo, a ter uma noção exacta desta verdade que a Europa conhece há um século e meio: que é preciso estar preparado para um esforço militar, permanente e contínuo, á margem de todas as provocações e de todas as tensões, não deixando que esse esforço, se oponha á negociação, mas fazendo, pelo contrário, tudo o que for possível para que ele seja um elemento da negociação.

Leilão de Livros

A's 21 horas de hoje e dias seguintes, realiza-se na Casa Liquidadora de Leiria & Nascimento—Rua da Emenda, n.º 19, o leilão da 1.ª parte da biblioteca que pertenceu ao distinto bibliófilo dr. João da Mota Gomes Junior.

Este importante leilão é promovido pela Livraria Moraes — R. da Assunção, 49-51, onde se recebem encomendas.

DOIS DESASTRES MORTAIS

perto de Abrantes

ABRANTES, 13—Entre Alvega e Concavada, na estrada nacional n.º 118, uma camioneta pertencente á Casa Matafome, de Alvega, colheu mortalmente o condutor de gado João Inácio de Matos Martinho, solteiro, de 15 anos, natural do lugar de Cadafaz-Gavião, quando este seguia na sua mão e conduzindo uma junta de bois. O rapaz teve morte quase imediata e os bois foram arremessados para as propriedades contiguas. A Policia de Viação tomou conta da ocorrência.

—Por motivo de excesso de velocidade, a camioneta de carga pertencente a José Marques Afonso, de Alferrarede, atropelou, mortalmente a menor Elisa de Oliveira de Almeida, de 10 anos, quando passava na estrada do Rossio ao S. Miguel e na altura em que a infeliz criança se dirigia para a escola. Apesar de ser numa subida, a camioneta ainda andou, travada, cerca de 15 metros, o que confirma o excesso de velocidade em que seguia.

A representação do Brasil

no Congresso Internacional de Estatística

Com destino a Delhi e Calcutá, como delegados brasileiros ao Congresso Internacional de Estatistica, seguiram hoje de avião os srs. drs. Raul Lima, jornalista, escritor e director do Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura e Rubens Porto, dos Serviços de Estatistica do Ministério da Justiça.

A Lei garante os trabalhadores contra

ULTRAM

garante os patrões contra as r

Sede em Lisboa: R. da P

(Expediente) 25

O novo adido militar e sua esposa, com o subsecretário do Exército

Seguiu hoje para Paris

o novo adido militar

No «sud-express», partiu hoje para Paris o sr. tenente-coronel Afonso Lopes Franco, que ali vai tomar posse do seu cargo de adido militar, e que teve afectuosa despedida, tendo comparecido na estação do Rossio, além de muitos oficiais em serviço nas repartições do gabinete do Exercito e do Estado Maior, os srs. generais Barros Rodrigues e Marques Valente, respectivamente chefe e subchefe do Estado Maior do Exercito; Luís Lelo, ajudante-general do Exercito; Ferreira de Passos, director do Instituto de Altos Estudos Militares; adidos militares ingleses, americanos e espanhol, coroneis Esmeraldo Carvalhais e Mario Cunha, capitães Pereira Coutinho e Eduardo Abreu, etc. Os srs. ministro e subsecretário de Estado do Exercito apresentaram-lhes também cumprimentos de despedida.

Os deveres das parteiras

segundo a doutrina exposta pelo Sumo Pontífice

NEWPORT (Monmouthshire), 14.—Delegados á conferência diocesana de Monmouth aplaudiram ontem, nesta cidade, o bispo de Monmouth, dr. Edwyn Morris, quando este convidou o Papa Pio XII a esclarecer o significado da sua recente declaração sobre os deveres dos médicos e das parteiras.

«A intenção do Papa era condenar o aborto como meio das pessoas se desfazerem de um filho indesejado», disse o dr. Morris. «O aborto praticado por este motivo é contrário á lei divina e nós apoiamos a sua condenação. Não obstante, existem casos em que esta causa não se suscita e em que é possivel salvar a vida da mãe ou do nascituro, mas não a de ambos. A vida da mãe é tão sagrada como a do filho», acrescentou. «A sua morte pode significar que as crianças que, doutro modo, nasceriam, nunca existirão ou pode deixar outras crianças pequenas orfãs—e estas considerações devem ser pesadas contra a perda do embrião».

«Quem deve pesá-las e tomar a decisão?—perguntou o dr. Morris—Acho que é injusto impôr este encargo ao médico ou á parteira. A pessoa que deve tomar a decisão é a própria mulher—não, claro está, na agonia do parto, mas sim calma e deliberadamente, logo que esteja verificada a gravidez e, se for possivel, de acordo com o marido. Se ela não consentir no sacrificio da sua própria vida, não vejo que possa haver alguém com o direito de impôr tal sacrificio contra a sua vontade».—(Reuter).

Exposição belga em Lisboa

E' esperado esta noite em Lisboa, de avião, o sr. Jungers, governador geral do Congo Belga, que, em representação oficial do ministro das Colónias da Belgica, vem assistir á inauguração da Exposição de Arte de Acção Colonial da Bélgica que se inaugura no dia 17, nos salões do SNI. Viajam também outras importantes personalidades belgas, conforme já noticiámos. Amanhã chegarão outras individualidades belgas com identico objectivo.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Acidentes de Trabalho. O seguro na

IARINA

ponsabilidades que a Lei lhes impõe.

, 108 —Telef. 32725-32726

8 (Direcção)

Mario Rocca existe

ou é um pseudónimo do dr. Gino Saviotti?

Há anos, apareceu, no Teatro Nacional, uma peça de excelente recorte literário, em que o lirismo vestia de sentimento as almas puras empurradas para as atrocidades da guerra. E a guerra era nessa peça estigmatizada, porque, através dos seus dramas e até das vilanias para que haviam sido impelidas, as pessoas conservavam a sua pureza original. Quem assinava a peça, cuja acção decorria na Itália, mesmo até no ambiente estranho de um «abrigo»?

Apresentava-a o dr. Gino Saviotti, director do Instituto de Cultura Italiana, figura de relevo das nossas esferas literárias e teatrais, iniciador, entre nós, de um grande movimento a favor do teatro moderno—do chamado teatro de poesia ou essencialista. E esclarecia que a peça era de um autor italiano posto no «index pelo fascismo e que não convinha, por isso, que o seu nome aparecesse em Portugal, numa altura em que o fascismo podia ainda estender até ele os seus tentáculos. A peça deveria, pois, com autorização do autor, ser assinada por Sérgio Vidor—pseudónimo do próprio dr. Gino Saviotti, que assinara, meses antes, com enorme êxito, dois originais apresentados por Brunilde Judice e Alves da Costa. Quer dizer, a peça em certa medida, transformava-se, automáticamente, num original português—visto que, na aparência, fora escrita em português por um estrangeiro residente em Portugal. Porém, meses depois, era criado o Conselho de Leitura do Teatro Nacional. A empresa solicitou que «Escombros» lhe fosse entregue para apreciação, mas o dr. Gino Saviotti retirou a peça, porque a posição dos factos sofria, assim, uma sensivel inversão. E a peça voltou á sua posse, onde a foi buscar a empresa do Trindade, que a estreou há dias com êxito—diga-se de passagem—sob a responsabilidade do seu autor Mário Rocca, e do seu tradutor, o dr. Gino Saviotti.

Acontece, porém, que sobre os factos algumas duvidas surgiram. Quem é Mário Rocca? Como é possivel que na Itália dominada pela guerra, confusa e martelada pela metralha, se estreasse uma peça de Mário Rocca—que, segundo se diz, reside na Suiça ou de lá é oriundo?

A' volta do estranho caso—que se justifica, aliás, pela categoria da peça, de um realismo poético que lembra os filmes italianos do após-guerra — levantaram-se muitas interrogações, tanto mais que não faltam italianos residentes em Portugal para negar a existência de Mário Rocca. Existe, é certo, um romancista Máximo Rocca. Mas quem é, afinal, o autor de «Escombros»? Mário Rocca ou o dr Gino Saviotti, que teria adoptado aquele pseudónimo?

Um cardume de barracudas

surgiu inesperadamente quando Truman tomava banho

KEYWEST (Flórida), 14.—Um cardume de peixe graudo—provávelmente barracudas—perturbou e interrompeu ontem á tarde o banho do presidente Truman e de um grupo de amigos deste; os banhistas tiveram de sair precipitadamente do mar.

O presidente não corria perigo imediato, pois os peixes nadavam a uns dez metros dele, quando os agentes de segurança os avistaram e deram a alarme; mas achavam-se perigosamente perto do coronel Harry Vaughan, ajudante de campo de Truman, e de David Bell, funcionário da Casa Branca, que tiveram de ser auxiliados na «fuga» por membros da guarda presidencial.

O barracuda, que mede frequentemente mais de um metro de comprimento e que é vulgar nas águas quentes da Flórida, ataca muitas vezes o homem e é capaz de cortar uma perna ou um braço de uma só dentada.—(F. P.).

O destinatário é desconhecido...

KEYWEST (Flórida), 14.—Na Flórida, parece haver gente que não sabe quem é Harry Truman. A estação dos C. T. T. de Boca Boba, a 3 quilómetros de Keywest, recebeu ontem uma carta endereçada ao «Presidente Harry Truman, Pequena Casa Branca, Boca Chica, Flórida», e remeteu-a á base naval de Keywest com a indicação: «Não figura no Anuario».—(F. P.).

Trânsito interrompido

Por motivo das chuvas, encontra-se interrompido o transito na E. N. 322, entre Mateus e o cruzamento da E. N. para Torneiros, no distrito de Vila Real. O transito passará a efectuar-se por dois desvios, um pela estrada municipal para Torneiros (veículos ligeiros); e outro pelas estradas nacionais 313, 313-I e estrada municipal para Constantim (veículos pesados), estando estabelcida a necessária sinalização.

Dr. Bastos Guerra

Análises Clinicas

Alameda D. Afonso Henriques, 72, rés-do-chão, Dt.º — Tel. 7 1227

Chegou a Lisboa

de passagem para o seu país *o ministro* dos Estrangeiros de Cuba

Procedentes de Roma, depois de terem estado em Paris, para assistir á reunião da O. N. U., chegaram esta tarde a Lisboa o ministro dos Negócios Estrangeiros de Cuba, sr. dr. Aureliano Sanchez Araujo, e o embaixador Henrique Camejo, que vêm acompanhados pelas esposas e por uma secretária.

No aeroporto, eram aquelas individualidades aguardadas pelos srs. Henrique Viana, em nome do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Vidal Morales, ministro de Cuba em Lisboa; Eduino de Mora, consul, e Francisco Cisneros, adido cultural.

O sr. dr. Sanchez Araujo declarou, á chegada, que trazia a melhor impressão da forma como estão a decorrer os trabalhos da O. N. U., onde todos os delegados se mostram animados do melhor desejo de resolver os assuntos que mais preocupam o Mundo, mormente os que se referem á defesa da paz.

O ministro cubano segue amanhã para o seu país.

Começou o concurso

para uma vaga de catedrático de Agronomia

No Instituto Superior de Agronomia começaram hoje, pelas 14 horas, a prestar provas publicas para o provimento de uma vaga de professor extraordinário do 1.º grupo de disciplinas daquele instituto, dois candidatos, um deles no desempenho daquelas funções, a título interino, outro engenheiro silvicultor da Estação Agronómica Nacional, respectivamente, os drs. Luís de Oliveira Mendes da Costa e Sousa e António Guedes Barjona de Freitas.

O concurso reveste-se de grande interesse, devido precisamente a serem dois concorrentes para uma só vaga.

Presidiu o prof. Gonçalves Pereira, director do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras em representação do reitor da Universidade Técnica, fazendo parte do juri todos os catedráticos do Instituto de Agronomia e o prof. dr. Flávio Resende, catedrático de Botanica da Faculdade de Ciências, que será um dos arguentes.

A prova de hoje era constituida pela lição magistral de ambos os concorrentes que recaiu sobre o tema, tirado á sorte, «A propagação por via somática».

Foi arguente, em qualquer das lições, o professor André Navarro, que levantou objecções científicas á forma como as lições foram proferidas e ao seu conteudo, estabelecendo-se, por vezes, diálogos muito animados, sempre com elevação.

Amanhã, os candidatos prestam provas práticas, efectuando-se depois de amanhã a discussão e defesa das dissertações apresentadas pelos candidatos.

Seguiu para Sevilha

em avião especial

o cadáver da filha de Arruza

Ha um ano, entrevistámos o toureiro Carlos Arruza e sua esposa D. Maria del Carmen, que na vespera tinham casado em Sevilha e vieram passar a «lua de mel» a Lisboa. E a Lisboa veio morrer, agora com três meses de idade, a filha de ambos, Carmen Cristina, que com sua mãe chegara de Sevilha para irem, em avião, reunir-se ao marido e pai que no México, saudoso, as aguardava.

Uma bronco-pneumonia vitimou a inocente criança em três dias que foram de cruciante sofrimento para a pobre mãe, para as avós materna e paterna, vindas de Sevilha, e para Carlos Arruza, que só amanhã poderá chegar a Lisboa, interrompendo as corridas que estava toureando no México.

A's 13 horas de hoje foi embalsamado o pequeno corpo, que pouco depois era transportado a Sevilha em avião especialmente fretado e com as desoladas mãe e avós. Na residência do sr. ministro do México, onde se deu o triste acontecimento, estiveram numerosas pessoas a deixar condolências.

O avião partiu ás 15 e 30 para Sevilha.

Uma boa esposa tudo merece!

A melhor compensação para tão sublime afecto é uma linda joia da

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257.

EM 3 LINHAS

Foi nomeado delegado permanente junto do Office International du Vin, o engenheiro Albano Homem de Melo, chefe dos serviços vitivinicolas do Ministério da Economia.

///

Vão gastar-se 294 contos na reparação da cadeia de Arcos-de-Valdevez, e 395, na reparação dos paços do concelho do Fundão.

///

O dr. Hipólito Raposo foi reintegrado, na actividade, no lugar de professor de estética teatral do Conservatório Nacional de Lisboa.

///

Os terrenos da encosta da Parede vão ser arborizados pela Camara de Cascais, que nos trabalhos gastará 25 contos.

///

Na Póvoa de Varzim, as obras de restauro da Associação de Caridade «A Beneficente» custarão 646 mil escudos.

///

De avião, seguiu esta manhã para Nice, com demora de alguns dias, o ex-rei da Itália, Humberto de Saboia.

///

Para a Estação de Fruticultura de Palmela foi nomeado o eng. Costa Neves.

///

A dr.ª Natércia Ryder da Costa foi aprovada no concurso para interna do internato complementar do serviço de transfusões de sangue dos H. C. L.

///

Em Alcobaça, vai ser instalado o Departamento de Pomologia. O investigador, engenheiro Vieira da Natividade, foi autorizado a outorgar, por parte do Governo, no contrato de arrendamento do edificio em que vai ser instalado.

///

Um avião da carreira levou hoje para Amsterdão diversas encomendas de fermentos, vinhos do Porto e conservas portuguesas, destinadas á Holanda, á Nigéria e aos Estados Unidos.

///

As licenças municipais de estabelecimento comercial e industrial, grupo A, renderam no ano passado, 54.843 contos. 285 mercearias pagaram á sua parte 2.285 contos.

Prosseguem as pesquisas

para descobrir um avião militar que desapareceu com 34 homens

CLERMONT FERRAND, 14.—Apesar do frio e do intenso nevoeiro que reinam no maciço do Mont Doré, as pesquisas para encontrar o avião americano C-82, que ontem desapareceu com 34 pessoas, continuam activamente. Uma brigada de socorro que partira esta noite, apesar dos constantes nevões, assinalou ás 8 horas de hoje que continuava sem noticias do aparelho desaparecido. Também na base aérea de Aulnat nada se sabia ás 8 e 15.

Um informador da Aviação americana anunciou que no avião entre os desaparecidos se encontram 24 oficiais pertencentes aos serviços técnicos da Aviação, que seguiam para Bordeus, a fim de fazerem parte da nova base americana. Continuam as pesquisas para encontrar o aparelho desaparecido. Partiram esta manhã, com esse objectivo 26 aparelhos das bases de Francfort e Wiesbaden.—(F. P.).

O PORTO pelo telefone

Carregamento de bacalhau

PORTO, 14.—Na barra do Douro, entrou hoje o arrastão português «Fernandes Lamadas» que vem da Terra Nova com um carregamento completo de bacalhau.

Exercícios de socorros a náufragos

Na próxima sexta-feira, ás 16 horas, nas imediações da capela da Boa Nova, haverá um exercicio de socorros a náufragos, por meio de cabos de vai-vem estabelecidos com foguetões. O exercicio está a cargo da equipa dos Bombeiros Voluntários de Leça.

ALTOS ESTUDOS DO EXERCITO

A Direcção-Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais foi autorizada superiormente a celebrar contrato com um empreiteiro, para a execução de trabalhos a levar a efeito nos edificios B—C, relativos á instalação, em Pedrouços, do Instituto de Altos Estudos Militares. Estas obras importarão em 272 mil escudos.

Conferência da R. I. T.

Com destino á Suiça seguiram hoje no «Sud-Express» os srs. dr. Manuel António Fernandes e engenheiro Calheiros Lopes, que vão tomar parte na próxima reunião da Repartição Internacional do Trabalho.

Aparelhos T. S. F.

Máquinas de escrever

vendas até 24 meses

CASA MAX

Avenida Praia da Vitória, 2

UMA MAQUINA DE ESCREVER QUE ANTECIPA O FUTURO

A ideia de escrever mecanicamente remonta ao século XVIII:

Com efeito, em 7 de Janeiro de 1714, o engenheiro Henri Mill adquiria uma patente para: «Uma máquina artificial permitindo imprimir ou transcrever cartas, uma após outra, completamente como na escrita manual».

Foi sómente em 1873 que se construiram as primeiras máquinas de escrever com uso prático. Melhoradas sem cessar, atingiam recentemente no seu 75.º aniversário um notável grau de aperfeiçoamento.

Entretanto a firma PAILLARD S. A., cujas fábricas especializadas há 135 anos na mecanica de precisão, estão situadas numa região do Jura suiço, reputada pela qualidade inexcedivel dos seus produtos industriais (nomeadamente a relojoaria), conseguiu ultrapassar uma das mais brilhantes etapas na história das máquinas de escrever.

Dois grandes exitos mecanográficos: a HERMES BABY (a mais leve e a mais pequena das portáteis) e a HERMES 2000 (a portátil mais rica em dispositivos), levaram PAILLARD a inovar mais uma vez, criando a HERMES AMBASSADOR, a mais aperfeiçoada das máquinas de escrever de escritório. Vários anos de pesquisas e estudos, precederam a produção em série de HERMES AMBASSADOR, cuja construção ultra-aperfeiçoada está protegida por numerosas patentes.

A HERMES AMBASSADOR só exige á dactilógrafa um mínimo de esfôrços e procura um melhor rendimento. A leveza do toque ajustável é uma maravilha de que se aprecia o agrado logo na primeira experiência.

A velocidade do mecanismo da AMBASSADOR ultrapassa as possibilidades da dactilógrafa mais hábil. A máquina é notávelmente silenciosa e á beleza do conjunto alia-se a perfeição técnica.

A estas qualidades acrescem novas vantagens que fazem da AMBASSADOR o instrumento ideal de trabalho dos dactilógrafos:

A utilização judiciosa da electricidade no funcionamento da AMBASSADOR permite o trabalho de mãos sobre o teclado sem interrupção e sem esforço. A solução ideal do retorno electrico do carreto elimina os gestos fatigantes e procura um ganho de tempo evidente. A HERMES AMBASSADOR é utilizável mesmo em caso de avaria de corrente, graças á sua alavanca de entrelinha. Foi de propósito que o teclado mecanico se preferiu ao teclado electrico, evitando-se assim o ruido continuo do motor e a adaptação da dactilógrafa a um «toque» desusado.

Mencionamos a seguir os outros dispositivos principais:

Estante porta-bloco de apontamentos por cima do teclado. Entrelinha automática electrica (5 entrelinhas diferentes). Introdução automática e regulável do papel por um sistema exclusivo que funciona por um só movimento de uma alavanca, que faz também sair instantaneamente, as folhas da máquina quando o texto está terminado. Este sistema é completado por pisa-cartões em matéria plástica, transparentes e reguláveis. Uma cruzeta extensivel sustem o papel dando-lhe a inclinação favorável á introdução na máquina e permite indicar o fim da página. Uma placa móvel sobre o cilindro evita o enrolamento intempestivo do papel e serve de apoio sólido para correcções á mão ou para apagar.

Assinalemos também: a escrita das maiúsculas pela subida do cesto das barras. Travagem dupla no fim da linha. Dupla tecla fixa-maiusculas. Marginadores «relampago» automáticos, manobráveis com uma só mão. Tabulador automático e decimal. Ajuste eficaz do «toque» (5 posições). Dispositivo para traçar linhas e sublinhar rápidamente. Dispositivo para fita de duas cores e «stencil». Retorno automático e manual da fita. Desembraiagem do cilindro para escrever sobre linhas determinadas. Espera graduada da estante. Limpeza automática dos residuos da borracha.

A tudo isto ainda acrescentamos: Carreto e cilindro fácilmente intermutáveis. Teclas de serviço de matéria plástica, funcionando todas no mesmo sentido, estabilidade perfeita, solidez garantida, e assim compreenderemos, fácilmente, que a HERMES AMBASSADOR possui possibilidades extraordinárias, graças a todos os seus dispositivos ultra-aperfeiçoados, que não se encontram reunidos em tão grande numero em nenhuma outra máquina de escrever de escritório.

No representante geral em Portugal das máquinas de escrever HERMES: M. Simões Jr., Rua da Prata, 68, em Lisboa, e sua Filial no Norte, Rua de Santo António, 208, Porto, prestam-se todos os esclarecimentos e fazem-se demonstrações sem qualquer compromisso do novo modelo AMBASSADOR.

MEIAS

Visite a nossa secção especialisada. Inumetas qualidades nacionais e americanas, para todos os preços.

TECIDOS DO CARMO

83-Rua do Carmo-83

NOVA TARIFA DE ASSINATURAS POR CAMINHO DE FERRO

A C. P.

muito brevemente vai publicar uma nova TARIFA, reduzindo o preço do seu custo.

Emerson Radio and Television

A maior fábrica do Mundo especializada em receptores de tipo popular

Representantes
COSTA & BRITO, LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º Dt.
Telefone 24253 LISBOA

Qual deles é

Superius?

O que tiver gravada na sola esta marca

O outro, não.

E não deve ser comprado como sendo SUPERIUS — A melhor marca de calçado para criança!

SOCIEDADE «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

Concurso para a adjudicação da exploração dum pavilhão na estação de Cruz Quebrada

Até ás 18 horas do dia 20 de Novembro de 1951, esta Sociedade aceita propostas para a exploração dum Pavilhão na estação de Cruz Quebrada, destinado á venda de tabacos, sêlos, jornais, livros, águas minero-medicinais, cervejas, gazosas, sanduiches, bolos, frutas e artigos similares.

As propostas deverão indicar claramente o preço fixo oferecido mensalmente pela exploração do Pavilhão e serão feitas em carta fechada dirigida á Direcção com a seguinte indicação no sobrescrito: «Proposta para a exploração dum Pavilhão na estação de Cruz Quebrada».

As despesas de consumo de água e electricidade são de conta do concessionário.

Lisboa, 8 de Novembro de 1951.

O engenheiro subdirector—*Duarte Bello.*

Pensão Belga

Rua Actor Tasso, n.º 11

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

TELEF. 4 0529

+

João Antunes Amaro

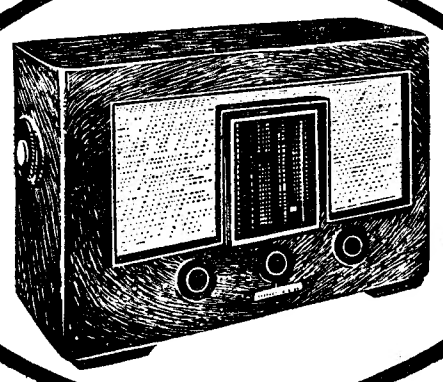
FALECEU

Sua esposa, mãe (ausente), filhos, irmãos, tio, sobrinhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e chorado, marido, filho, pai, irmão, tio, cunhado e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 15, pelas 11 horas, da Igreja de St.ª Isabel, para o cemiterio dos Prazeres.

murphy

RÁDIO

132



UM RECEPTOR DE CATEGORIA
CORRENTE ALTERNADA DE 110 OU 220 VOLT • ONDAS CURTAS E MÉDIAS
5 VÁLVULAS • PERFEITA MUSICALIDADE
ATRAENTE CAIXA DE NOGUEIRA PULIDA

GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA ETP

AR•10

Companhia Colonial de Navegação

N/T **«LUGELA»**

com escala por **Leixões,** sairá em 30 de Novembro, para: **S. Vicente, Praia, Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes.**

Paquete **«MOUZINHO»**

escalando préviamente **Leixões** em 5 sairá em 6 de Dezembro para: **Funchal, S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro** e **Santos.**

Paquete **«PATRIA»**

sairá em 11 de Dezembro, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Paquete **«SERPA PINTO»**

escalando prèviamente **Leixões** em 10, sairá em 11 de Dezembro para: **Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro** e **Santos.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138
PORTO - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Estabelecimento em Belém

Trespassa-se o maior e mais bem localizado deste Bairro, podendo servir para qualquer ramo de negócio, industria ou armazem.

Resposta á Rua da Conceição, 147, ao n.º 64.

Leiam o **SEMPRE "FIXE"**

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª pág.)

bante prefácio, corre a cargo de ambos, num belo momento do filme pelo espírito da representação e até pela fotografia. E a mais violenta conjunção, desta vez na pancadaria, corre também a cargo dos punhos de Clark Gable e das recordações que Loretta Young conserva da aprendizagem de «jiu-jitsu» feita na Universidade. Porque neste filme, que se pode classificar de espantosamente amoroso, a pancadaria é também espantosa.

Mais duma vez os policias têm de prender o par de presidentes e de os soltar, mas um fotógrafo dos jornais regista a prisão dela, e o escandalo é maiusculo. Os reflexos nos respectivos municipios é também de marca maior, sobretudo no dêfe, onde tudo tem o melhor epilogo, prévia apoteose de pancadaria.

Enfim, os episódios mais pitorescos sucedem-se, no hotel, num «dancing» chinês, no posto policial e, por fim, no próprio municipio da terra dele, o magnifico Clark Gable, representando á vontade, mas sempre bem.

E a espiritual e elegante Loretta Young dá-nos uma original facêta que o publico sublinha com simpatia e alvoroço. E é também com simpatia que se voltam a ver tão admiráveis veteranos como Frank Morgan e Lewis Stone, ambos ainda em boa forma.

Completam tão sugestivo espectáculo um jornal de actualidades, um documentário de exercicios aquáticos, obtido desde um autogiro, e desenhos animados que marcam mais um ponto na fantasia imaginativa dos que nos brindam com tão graciosos sonhos.—*Visor 61*

«Fuga para a morte», no Capitólio

Desta vez o caso mete notas falsas. A Policia americana por mais que faça, não consegue descobrir o editor clandestino dessa super circulação fiduciária. O problema é deveras intrincado. Uma espécie de quadratura do circulo a resolver. O espectador olha para o «écran», verdadeiramente, empolgado, e sofre, como num «ring», onde jogasse o boxe, terriveis directos á sua emoção. Desenrolam-se as perspectivas do combate entre o visivel e o invisivel. Onde está o moedeiro falso?

Duvidas, suspeitas, equivocos, pistas falsas. «Fuga para a morte» é um prato substancial para os amadores do género detectivesco. O fim não podia ser outro, mas no filme, o que interessa, são as peripécias. Bons artistas, com Lloyd Bridges, Bárbara Payton e John Hoyt. Complementos de primeira escolha.—*Visor 42.*

Uma sessão de cinema

promovida pelo Clube Imagem

O Clube Imagem promove amanhã, pelas 18 e 15, no Ginásio, a sua 5.ª sessão, sendo exibida a pelicula italiana «O Bandido», com Anna Magnani e Amedeo Nazzari.

Os ultimos dias

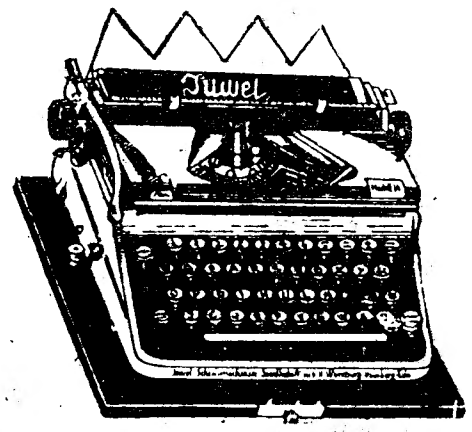
Da grandiosa companhia de circo do Coliseu. Veja hoje, num sensacional espectáculo, com todas as atracções, as maiores acrobatas do ciclismo. Amanhã «matinée»

As 4 Merry Sister's, as rainhas da acrobacia em bicicleta

Seja bom chefe de família. Proporcione esta noite um magnifico espectáculo a sua mulher e aos seus filhos. Vá ao Coliseu! São os ultimos dias da maior companhia de circo do Mundo—desfile assombroso de atracções unicas. Palhaços! Cães futebolistas! Estupendos voadores! O homem dos barris! Estátuas luminosas! A acrobata suicida! Emoção, alegria, surpresas! Todas as atracções num espectáculo gigantesco.

Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée» de quinta-feira.

ASSOMBROSO!



Uma robusta e eficiente máquina de escrever portátil, alemã, apenas por Esc. 2.500$00. Soc. Maq. VARNA, Ltd.ª—Largo General Pereira de Eça, 56-58 — LISBOA.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há mau tempo na região do Atlantico compreendida entre os Açores, a Madeira e as Ilhas Britanicas, por acção de um sistema depressionário frontal, que deve deslocar-se para Leste e afectar o estado do tempo em Portugal, durante as próximas 36 horas.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Ceu nublado, vento moderado do quadrante Sudoeste, aumentando gradualmente de força até se tornar por vezes muito forte com força máxima nas regiões costeiras a Norte do Cabo Mondego. Chuviscos ocasionais durante o dia de hoje. Periodos de chuva amanhã, cerca do meio-dia, acompanhados de rajadas e rotação do vento para Oeste. Aguaceiros á tarde. Subida de temperatura hoje e descida amanhã.

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa: *máxima, 19°,1; minima, 10°,6.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,6; minima, 13°,5.*

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Musica coral sinfónica; 19 e 30, Meia hora inglesa; 20, O caso do dia; 20 e 10, Solos de instrumentos; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 50, Valsas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Trechos de ópera; 21 e 45, Concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional; 22 e 30, Canções; 22 e 45, 2.ª parte do concerto sinfónico; 23 e 50, Resumo noticioso; 24, Encerramento.

Programa B—21 e 15, Fados e guitarradas; 21 e 30, Cançonetas; 21 e 45, Musica ligeira portuguesa; 22, Musica ligeira sinfónica; 22 e 30, Fragmentos da vida quotidiana; 22 e 45, Variedades em discos; 23 e 20, Musica de salão; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Junção de programas.

RADIO CLUBE—19, Musica de baile; 19 e 30, Cançonetas; 19 e 45, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, Passatempo; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e ámanhã; 24, fecho.

RADIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55: Fecho.

RADIO RESTAURAÇÃO: das 17 ás 19,30.

RADIO RENASCENÇA: das 19 e 30 ás 24; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Graça; das 22 ás 24, Peninsular.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Escombros».
AVENIDA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Sinhá moça chorou».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As três valsas».
COLISEU—A's 21 e 30 — Nova compahia de circo.
S. LUIS—«Mulher, a quanto obrigas».
TIVOLI—«Os contos de Hoffmann».
EDEN—«Querida Ruth».
S. JORGE—«O pai é avô».
POLITEAMA—«Cautela com os fiscais».
MONUMENTAL—«O facho e a flecha».
GINASIO—«Não há paz entre as oliveiras».
CAPITÓLIO—«Fuga para a morte».
ODEON E PALACIO—«A terceira da direita».
OLIMPIA—«Os tambores de Fu-Manchu».
TERRASSE—«O par ideal».
LIS—«Senhora de Fátima».
PROMOTORA—«A terra da felicidade».
REX—«...E o mundo se diverte».
JARDIM CINEMA—«Uma rapariga deliciosa».
R. AMADORA—«Capitão China».

Exposição de Arte Missionária

Correspondendo ao interesse publico, criado á volta da Exposição de Arte Missionária, que rápidamente registou mais de uma centena de milhar de visitantes, foi adiada a data do seu encerramento, ficando portanto, patente todos os dias uteis, das 15 ás 18 e das 20 ás 24 horas; aos domingos e feriados, das 15 ás 24 hocas.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 79-390); Sanex—Av. da Igreja, 31-C (Bairro de Alvalade) (Tel. 76905; Ascenso—R. 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 39816); Baptista—R. Franta—R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Alcantara—Avenida da Republica 74-A (Tel. 7 1379); Cardeira—Av. do Duque de Ávila, 32-C (Tel. 4 3495); Contemporanea—Rua do Conde de Redondo, 26-30 (Tel. (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Baptis- 4 5048); Soares—Av. de Pedro Alvares Cabral. 1 (Tel. 6 4282); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 4 8333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marluz—Calçada da Picheleira. 140-A-B (Tel. 7 0703); Pinto—Rua de Xabregas. 63-65 (Tel. 3 9185); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro,. 36 (Tel. 2 3326); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 2 2909); João XXI—Avenida João XXI, 16-A; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C (Tel. 4 1708); Higiénica—Rua de Heliodoro Salgado, 29 (Tel. 5 4361); Délio—Rua Açores, 32 (Tel. 5 2388); Matos—Rua de Álvaro Coutinho, 10 (Tel. 4 0471); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Castro Fonseca—R. do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 6 2857); Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 6 1734); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso. 2 (Tel 3 7578); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3 8249); Nogueira—Rua da Creche. 2 (Tel. 2 7591); Aires da Silva—Rua da Esperança. 17 (Tel. 6 0913); Combro (Do)—Calçada do Combro 78 (Tel. 2 6059); S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100 (Tel. 2 5318); Nacional—Rua do Salitre, 7 (Tel. 4 6858); Azevedo. Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia 24 (Tel. 3 3551); Valadas—Rua da Madalena. 235 (Tel 2 6260); Silva Carvalho—Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 2 6575).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10	741$	740$	741$
Consolidado 3 % 1. 10	800$	800$	801$
Consolidado 3 1/2 T. 10	908$	907$	909$
Centenários 4 %	2.041$	2.040$	2.041$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	990$	988$	992$
Idem 1943	980$	978$	985$
Externas 1.ª carimbadas	1.205$	1.200$	1.210$
Externas 3.ª série	—	1.300$	1.320$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.310$	1.315$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	152$	—
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port	—	3.880$	—
Lisboa e Açores por ...	—	970$	990$
Ultramarino cp. 1. p...	612$	612$	613$
Portugal port. 1. p. ...	—	1.250$	1.280$
Fidelidade	—	54.800$	—
Mundial...	—	1.380$	1.420$
Nacional...	—	—	1.200$
Aguas Lisboa 1934 1.p.	—	171$	178$
Aguas Lisboa 1936 1.p.	—	150$	—
Cimentos Leiria 1. p....	—	300$	315$
Gás Electricidade cupão	140$	140$	141$
Alto Alentejo cupão ...	140$	140$	140$
Industrial Aliança... ...	—	310$	350$
Portugal e Colónias ...	319$	318$	319$
Nac. Navegação 1. p.	1.157$	1.155$	1.158$
Colonial de Navegação	—	—	900$
Port. de Pesca 1. p. ...	—	—	1.250$
Port. Tabacos cupão ...	382$	381$	382$
Tabacos Portugal cupão	425$	422$	430$
União Eléctrica Port. ...	195$	194$	196$
Cassequel	1.201$	1.200$	1.202$
Agricola das Neves ...	—	1.050$	1.075$
Agricultura Colonial ...	—	600$	610$
Açucar de Angola... ...	2.940$	2.936$	2.950$
Buzi	138$	138$	139$
Cabinda...	—	172$	—
Ilha do Principe	—	1.400$	1.450$
Zamoézia 1. de 25 ...	124$	123$	124$
Moçambique	—	190$	195$
Electrica das Beiras ...	1.450$	1.445$	1.453$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	105$	106$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

CAIU DE UMA CAMIONETA—António Silva, de 34 anos, jornaleiro, morador na Rua António Luís Inácio, 14, caiu de uma camioneta, quando passava na Avenida João XXI, sofrendo contusões no corpo e ferimentos graves na cabeça, pelo que recolheu a S. José.

DESASTRE NO TRABALHO—No mesmo hospital, deu entrada o jornaleiro José Joaquim Lopes, de 21 anos, morador em Sacavém, na Rua Almirante Reis, 46, o qual, quando trabalhava na Fábrica de Louças de Sacavém, foi colhido por uma vagoneta, pelo que recebeu fractura grave de um pé.

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Sindicato Nacional dos Cobradores, cujo aniversário hoje passa, tem no domingo um serão cultural, no ginásio do Liceu Camões, com um programa da F. N. A. T., havendo no domingo um passeio e almoço de confraternização.

CONFERENCIAS

Na sexta-feira pelas 21 e 30, no Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, o escritor francês sr. Daniel Rops fará uma conferência sobre «Aspects nouveaux du catholicisme en France».

FILMES DE CIRURGIA

Ámanhã, ás 21 e 30, efectua-se, no Hospital do Trabalho, Rua das Taipas, a ultima exibição de filmes de Cirurgia Plástica e Reparadora, da serie organizada pelo sr. dr. Sabino Pereira, em colaboração com o Instituto Britanico.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Num avião de carreira partiu hoje para o Rio de Janeiro, depois de alguns dias de visita ao nosso País, o sr. Knut Thyberg, ministro da Suécia no Brasil.

CASAMENTOS

Pelo sr. José de Sousa e sua esposa, sr.ª D. Virginia Pereira Mendes Martins, das Caldas das Taipas, foi pedida em casamento, para seu filho, o professor dr. Aurélio Pereira Martins de Sousa, delegado escolar na Murtosa, a sr.ª D. Maria Celeste Barbosa da Cruz Vaz Portugal, professora oficial e filha do sr. dr. Apolinário da Silva Portugal e de sua esposa, sr.ª D. Celeste das Flores ruz Vaz. O enlace matrimonial deve efectuar-se nas próximas férias do Natal.

—Realizou-se na passada semana, em Londres, na maior intimidade, o casamento do sr. comandante Ayres de Sousa, representante dos T. A. P., naquela capital, com miss Yvonne Margaret Weston.

DE LUTO

D. Rosa da Conceição Leitão Roque

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Rosa da Conceição Leitão Roque, de 97 anos, viuva do conhecido actor Roque, mãe da sr.ª D. Isaura Roque Negrão e sogra do nosso comarada de Imprensa Albano Negrão. Para comemorar o 30.º dia do falecimento reza-se depois de amanhã, ás 11 horas, missa por sua alma na igreja de S. Domingos.

SUFRAGIOS

D. Amelia de Orleans e Bragança

MAFRA, 14—Na basílica de Mafra, houve hoje missa, acompanhada a orgão, por alma de D. Amélia de Orleans e Bragança.

Assistiram muitos fieis.

Arquitecto Guilherme Babo

Celebra-se amanhã, ás 10 horas, missa na igreja da Vitória, sufragando a alma do arquitecto Guilherme Babo, falecido no Porto, no passado dia 8.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

AMANHÃ NOITE DA MODA

Cavaco Estoril TEL. 730

AMANHÃ NOITE DA MODA

UMA NOITE EM SUA HOMENAGEM PARA ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO CICLO DE ATRACÇÕES E SUA DESPEDIDA NESTA ÉPOCA.

A ARTISTA PORTUGUESA DE MAIOR PROJECÇÃO INTERNACIONAL

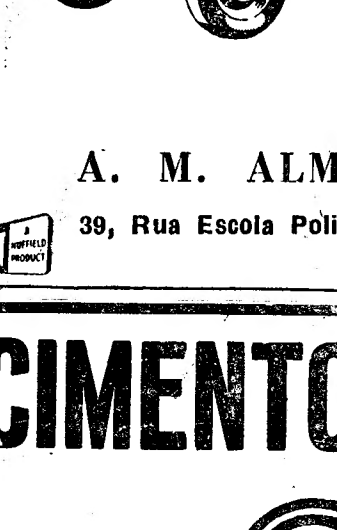
PREÇOS: No «Grande Salão Restaurante», entrada 30$00, não havendo consumo obrigatório.
No «Wonder-Bar», consumo mínimo 60$00, incluidas todas as taxas.
(Marcam-se mesas pelo telefone 730 ESTORIL)

BATIDAS A'S PERDIZES

Óptimo cicatrizante das feridas provocadas pelo mato
A. M. SILVA — Rua da Betesga, 1
A. MONTEZ—Praça D. João da Camara, 3

Sabonete inglês B·B·B
O MELHOR PARA A PELE

São formidáveis os Sais ENO'S



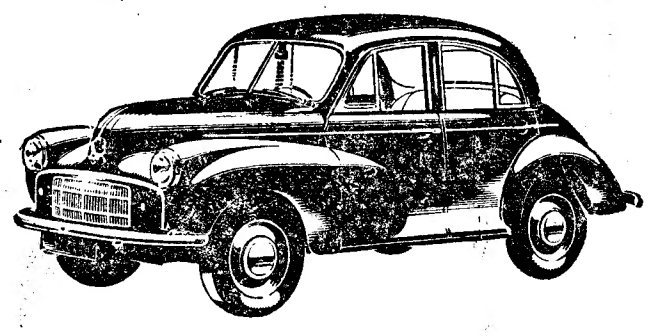
Um copo de **SAIS DE FRUTOS ENO'S** pela manhã assegura boa disposição para o resto do dia.

80 anos de existência garantem a qualidade dos

SAIS DE FRUTOS ENO'S

MORRIS MINOR

O CARRO «PEQUENO» COM CARACTERISTICAS DOS «CARROS GRANDES»



A. M. ALMEIDA, LDA.

39, Rua Escola Politecnica LISBOA

CIMENTO SECIL

SECIL

O CIMENTO COM AS MAIORES RESISTENCIAS

Fábrica no Outão — Setúbal

—*—

Lisboa — Rua do Comércio, 56-3.º

GRÁTIS

Relógios marca «OMEGA» para homem ou senhora

A todos os clientes que fizerem as suas compras até 28-12-1951, será oferecida uma senha numerada em todas as compras superiores a 500$00.

Estas senhas têm apenas dois numeros e serão premiadas desde que o numero corresponda aos dois ultimos numeros do 1.º prémio da Lotaria do Fim do Ano.

Os relógios encontram-se em exposição na nossa casa.

Ourivesaria, Relojoaria e Joalharia
F. de Sousa Torroais, Lda.
106—R. de São Paulo—106
Telefone 26508 — LISBOA

CAIXEIROS VIAJANTES

A C. P. tem em vigôr desde 11 do corrente, uma nova TARIFA DE BILHETES DE ASSINATURA que prevê importantes reduções de preços.

Por exemplo: Uma «assinatura» válida na rêde geral, por 3 meses, em 3.ª classe, que custava Esc. 4.424$00, custa 1.958$00.

RESTAURANTE «CAPRISTANOS»

CALDAS DA RAINHA

O MAIS MODERNO, ACOLHEDOR E DISTINTO RESTAURANTE DA PROVINCIA
AMBIENTE AGRADAVEL
DISCRETO E CONFORTAVEL
OPTIMO SERVIÇO DE MESA
ALMOÇOS E JANTARES
NOVAS E MAGNIFICAS INSTALAÇÕES DE BAR E CAFÉ
TELEFONES:
2125—Bar e Café
2135—Restaurante

DOMINGO, 18
EXPRESSO-POPULAR a CASTELO BRANCO
Preço Esc. 70$00
Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio — (Tels. 33180 e 33185).

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Pérola da China

de *Amadeu Francisco Teixeira*

Participa aos seus Ex.mos Clientes e Amigos que transfere ámanhã, dia 15, todos os seus negócios para as suas novas instalações do Largo Martim Moniz--Pavilhão 3--Loja 5, apresentando o mais variado sortido de géneros alimenticios recebidos directamente das melhores procedencias, onde ficará aguardando a visita dos seus estimados Clientes e Amigos.

A **Pérola da China** apresentará também um completo sortido de Confeitaria, «Charcuterie», Frutaria, Bolachas, Chocolates, Licores, Champanhes nacionais e estrangeiros, Chás e Cafés, continuando como sempre com a mesma divisa:

«Bem servir para bem merecer»

Péleve

OS SAPATOS *Péleve* TEM A MARCA NA SOLA

LEVE · MALEÁVEL · RESISTENTE

O ÚNICO PROPRIO PARA GINÁSTICA PARA HOMEM, SENHORA E CREANÇA

A' VENDA EM TODAS AS SAPATARIAS

Exclusivo de VIMONTE, LDA.

RUA AUGUSTA, 280, 4.º (Elevador)

LISBOA Tel. 23048 PORTUGAL

COMIBEBE

Almoce, jante e ceie por pouco dinheiro
RUA EUGENIO DOS SANTOS, 22

BOVRIL

A auténtica essência da carne

V. Exª poderá *saborear* a riquesa de ótima carne magra no Bovril e *sentir* o benefício resultante de tomar Bovril . . . Bovril levantará as suas forças quando se sentir cançado e estimulará o seu apetite e a sua digestão para V. Exª se manter bem disposto. Em todos os pratos saborosos, em sandes e bebidas nutritivas, Bovril dar-lhe-á a essência concentrada da carne.

BOVRIL

DAR-LHE-Á ENERGIA

SELOS—ALBUNS

Centenas de coleccionadores aproveitaram já das nossas ofertas de o «Filatelista» de Setembro-Outubro, que continuam em distribuição. Envia-se grátis Compre o nosso catálogo de Portugal, Ilhas e Ultramar para 1952, antes que se esgote

ELÁDIO DE SANTOS

RUA BERNARDO LIMA, 27 — LISBOA — TELEFONE 4 9725

A melhor máquina inglesa de lavar roupa!

INTEIRAMENTE AUTOMÁTICA • LAVA, ESPREME E ESVAZIA ELECTRICAMENTE
Capacidade 4,2 kg de roupa seca

Em exposição e vendo nos Representantes:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Ldo
R. DOS FANQUEIROS, 250, 2.º E. - TEL. 3 2903 - LISBOA

TRANSPORTE DE AZEITONA

A C. P.

aplica até 31 de Agosto de 1952, o preço especial de

$50 por tonelada e quilómetro

ás remessas expedidas em GRANDE VELOCIDADE desde o peso minimo de 500 kgs., ou pagando como tal.

TRANSPORTE DE SÊMEAS

A C. P.

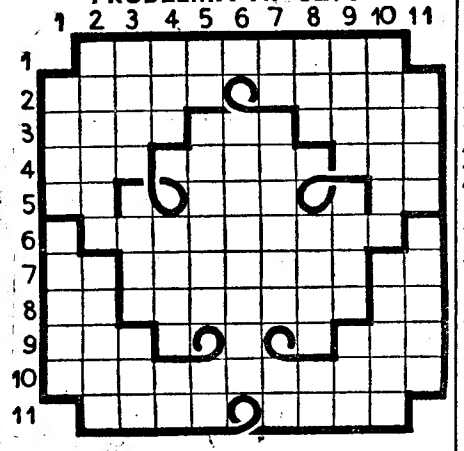
aplica ao seu transporte, de qualquer estação para as do

ALGARVE

o preço especial de *$40 por tonelada e quilómetro.*

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3290



HORIZONTAIS: 1—Intrujão. 2— Fixe. Mentecapta. 3—Faisca. Cidade da Bélgica, na provincia de Liége. Peixe que abunda em todos os mares quentes ou temperados. 4—Gasta. Entrada de um porto. Capa de confraria. 5—Artigo (pl.). Unidade monetária do Japão. Carta de jogar. 6—Discursavam. 7—Preposição. Percorridas. Conjunção. 8—Nota de musica. Sem cheiro. Oferta. 9—Pronome pessoal. Chefe muçulmano. 10—Que se podem medir. 11—Afastam-se. Pilha.

VERTICAIS: 1—Fêmea do grou. Capital do Estado do Pará (Brasil). 2—Grosseira. Doenças. 3—Capital política da Holanda. Rezai. Eia! 4—Fracção da unidade. Cidade da Austria, na margem esquerda do rio Enns. Pronome reflexo. 5—Acusada. Libertando-se. Algum. 6—Orador sagrado. 7—Simbolo químico do aluminio. Terreno estéril e arenoso. Aspecto. 8—Soa. Trespassa. Avistei. 9—Antiga composição dramática. Cérceo. Felicidade. 10—Enchem. Detesta. 11—Patroas. Que coisas.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido aos DOMINGOS ÀS 11 e 20 em RADIO PENINSULAR e ás TERÇAS-FEIRAS, ÀS 21 EM RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3289

HORIZONTAIS: 1—Velas. Geada. 2—Iroso. Argel. 3—Giba. Bem. Viso. 4—Ocas. Aro. Alte. 5—Rapa. Ares. 6—Otomano. 7—Abre. Aria. 8—Cabo. Ato. Pott. 9—Anal. Mar. Arar. 10—Manha. Apelo. 11—Aliar. Lesos.

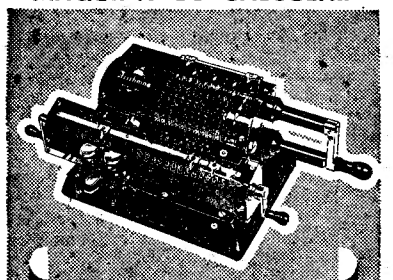
VERTICAIS: 1—Vigor. Acama. 2—Érica. Banal. 3—Loba. Pôr. Bani. 4—Asas. Até. Olha. 5—Soba. Amar. 6—Eremita. 7—Gamo. Oral. 8— Erva. Aná. Pape. 9—Ágil. Ror. Ores. 10—Deste. Italo. 11—Aloés. Atros.

Policlínica de Arroios

Praça do Chile, 14-1.º—Telefone 42414

Dr. Aires de Sousa—R.X. e Rodioterápia—16 h
Dr. Eurico Alves Pereira—Clinica geral ás 18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h
Dr. Dias Amado—Análises clinicas—14 h.
Dr. João dos Santos—Doenças nervosas e mentais—14 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. senhoras—13 h
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h
Dr. Paiva e Costa—Boca e dentes—15 h.
Dr. Paradela de Oliveira—Doen. crianças-12 h
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h
Dr. Ramos Chaves—Pele e siflis—15 h.
Nebulizações de penicilina

MÁQUINA DE CALCULAR



Aríthmos

Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manejo

SILENCIOSA · RÁPIDA · RESISTENTE

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.
R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEFS. 2 2584 • LISBOA
DISTRIBUIDORES NO NORTE
BRAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. • LARGO DE S. DOMINGOS, 50 • PORTO

a CYMA de CYMA só CYMA

VIDA DESPORTIVA

PUBLICAÇÕES

«Tratado de Educação Física» pelo cap. Celestino Marques Pereira

Estão já publicados cinco fasciculos da obra «Tratado de Educação Física», da autoria do capitão Celestino Marques Pereira, que é sem duvida alguma um mestre na matéria que se propôs versar. O trabalho tem excelente apresentação e é acompanhado de muitas gravuras, as quais o tornam ainda mais sugestivo.

Os primeiros fasciculos que abrem a parte propriamente de doutrina, versam o problema pedagógico que, em boa e racional sistematização, se encontra subdividido em vários capitulos.

Na profunda análise a que se dá o capitão Marques Pereira, professor do nosso Instituto Nacional, a educação física é encarada, primeiramente, como um aspecto da cultura através dos tempos, e assim o autor estuda as primeiras civilizações até chegar ao presente para situar devidamente o problema ou localizar o pensamento pedagógico, revelando grande cultura e erudição. São assim referidas as grandes correntes filosóficas e os factos históricos mais salientes que têm influenciado a civilização e sua natural evolução.

Trata-se, pois, de uma obra de grande relevo, muito bem escrita, orientada e fundamentada, que interessa especialmente aos agentes do ensino da Educação Física, mas que constitui igualmente um belo elemento de cultura.

JOGOS EM PATINS

Sintra e Benfica empataram 1-1

O Pavilhão dos Desportos encheu a lotação, como era de esperar. E, desta vez, nem os lugares da Imprensa foram poupados...

Já tem sucedido, em noites de enchente, haver invasão do recinto da bancada central «reservado ao juri, jornalistas e cronometristas», como se dizia num papel que em tempos já esteve afixado, invasão dos que querem ver melhor, absolutamente abusiva, mas a que ninguem se opõe. Ontem, porém, não houve «assalto». As pessoas chegaram e, usando do direito que confere o bilhete, fizeram levantar quem estava, para se sentarem! E' que sucedera apenas isto: venderam-se ao publico os lugares da Imprensa! Solicitamente, ao saber do caso, um dirigente da Associação fez desocupar dois camarotes onde depois nos instalámos. Compreendemos a gentileza, mas não podemos desculpar a incuria que originou tal situação.

Sob a arbitragem de Frederico Peyssoneau, os grupos alinharam:

Sintra—Cipriano, Raio, Edgar, Pires, Lopes e Velez.

Benfica—Antunes, Lopes, Cruzeiro, Lisboa, Pendigão e Rogério.

Sem ambiente ultra-entusiástico, iniciou-se a partida entre sintrenses e benfiquistas, com as equipas bem colocadas e firmes, mais autoritários os defesas do que os atacantes. Começou melhor o Sintra, mas cedo a fragilidade do seu ataque deixou que a balança do desenrolar do encontro entrasse a pender para o Benfica. Isto apenas quanto a dominio territorial, porque, apesar do maior numero de descidas dos encarnados, a defesa sintrense mantinha o ascendente que não deixava passar esse dominio a vias de facto.

Muito vigiados, os dianteiros de ambos os lados não conseguiam visar as balizas em boa posição, menos ainda os de Sintra do que os de Benfica. O jogo de obstruções e choques andou muitas vezes a mostrar-se, produto da preocupação de evitar pontos, fosse de que maneira fosse. Mesmo assim, teve ainda o Benfica duas oportunidades, a que Cipriano se opôs brilhantemente, e o Sintra viu fugir-lhe um penalti que o árbitro não quis conceder. E Antunes estava apoiado sobre a mão direita quando defendeu. Chegou, no entanto, o intervalo com 0-0.

No recomeço, o Sintra alinhou com Velez no lugar de Lopes, mas a ineficácia do ataque manteve-se. Aos dois minutos, Lisboa fez 1-0, com um bom remate sobre o limite da grande area. E viu-se, então, o Sintra subir e dominar o adversário, procurando o empate que se lhe negava. Um penalti marcado por Raio foi defendido por Antunes; e logo outro passou em claro, numa jogada em que a bola foi levantada por Lopes e cabeceada por Cruzeiro, dentro da area perigosa.

Aos 10 minutos, porem, Edgar tranformou outro castigo máximo, estabelecendo o empate a uma bola.

A defesa do Sintra, em grande plano, dominava o ringue, procurando ajudar os dianteiros a obter pontos. Mas o Benfica defendia-se bem. Por duas vezes, Antunes parou admiràvelmente remates de Edgar e Velez, que levavam má intenção. O Benfica, num contra-ataque, obrigou o Sintra a ceder penalti. Seria a vitória, Mas Lisboa rematou e Cipriano defendeu.

Permaneceu, assim, a igualdade, a traduzir melhor o que se passou. Embora mais eficazes na frente, os benfiquistas não conseguiram levar de vencida a defesa do Sintra. Do outro lado, o ascendente de Cruzeiro e Lopes ainda foi mais claro e, nestas circunstancias, o empate é o resultado mais certo.

A arbitragem não esteve tão bem como de outras vezes. Houve largas de mais no jogo duro, principalmente nos encostos junto ás tabelas. E não assinalou duas penalidades incontestáveis.

—Em 2.as triunfou, o Benfica por 5-1 e em principiantes o Sintra por 6-0.

JOÃO SIMÕES

Campeonato Nacional de Corridas

Efectuaram-se ontem mais duas provas de Principiantes. Nos 500 metros, triunfou Mário Sampaio, do Benfica, seguido de António Casquinha e Cesar Oliveira, ambos do Cascais. Na estafeta de 3×500 metros, saiu vencedor o Cascais, seguido do Benfica A e B.

Académico, 2-Infante de Sagres, 2

Académico e Infante de Sagres terminaram também empatados o seu jogo de ontem. Como na partida de Lisboa, os grupos chegaram ao intervalo com 0-0, fazendo o resultado no segundo tempo.

Após a jornada de ontem, Sanjoanense e Benfica ocupam os primeiros lugares seguidos do Paço de Arcos, Infante de Sagres, Académico e Sintra. Todas as equipas têm dois jogos realizados, faltando, portanto, a cada uma, mais oito encontros.

A Federação não auxiliará o Sintra

A Federação Portuguesa de Patinagem respondeu agora ao pedido feito pelo Hockey Club de Sintra em 15 de Setembro passado, para que lhe fosse concedido um subsidio destinado a custear os enormes encargos resultantes da digressão daquele clube á Suiça. A pretensão dos sintrenses foi indeferida. A Camara Municipal de Sintra, á qual o Sintra também se dirigiu, já contribuiu com 5 mil escudos, esperando-se ainda do Ministério da Educação Nacional e da Associação Regional do Sul outras comparticipações já prometidas.

FUTEBOL

Uma equipa argentina chega a Lisboa no dia 18

BUENOS AIRES, 14—A equipa de futebol «Lanus», de Buenos Aires, partirá em 18 do corrente, de avião, para Lisboa, primeira etapa da digressão pela Europa que a levara a Espanha, Italia, Belgica, Alemanha e França. A «Lanus», que jogará o primeiro encontro em Lisboa, no dia 23 do corrente, visitará também a Turquia.—(F. P.).

NATAÇÃO

V Dia Popular

O Clube Nacional de Natação leva a efeito, no próximo dia 17 do corrente, pelas 21 e 30, num dos salões do Ateneu Comercial de Lisboa, uma sessão solene para distribuição de prémios relativos ao V Dia Popular da Natação e ao pentátlo desportivo realizado entre os sócios do C. N. N.

Serão entregues durante esta sessão solene, taças aos bairros que se classificaram até ao 3.º lugar no V Dia Popular de Natação.

Serão ainda entregues medalhas aos 3 primeiros classificados de cada prova.

PUGILISMO

Combates de amadores

Efectua-se esta noite, na sede do Bairro de Inglaterra Atlético Clube, pelas 21 e 30, a 5.ª sessão de pugilismo do torneio em disputa, com os seguintes combates:

Mínimos—Fernando Gonçalves (Andorinhas)-Valente de Sousa (Mouraria); *meios-leves*—Carlos Fernandez (Glória)-Jaime Sanches (Mouraria); *leves*—Neves Leite (Andorinhas)-Fernando Branco (R. Janeiro); *meios-médios*—Eduardo Rodrigues (Glória)-Vasco Tomasini (Mouraria); *médios*—Fiamino da Mata (Glória)-Artur Marques (Andorinhas), Domingos Silva (Andorinhas)-Jorge Rocha (Mouraria), e Silva Freire (Glória)-Marcolino Rebelo (R. Janeiro). *Combates suplentes*—Norberto Afonso (Andorinhas)-Mário Peres (Glória), e Alfredo Dias (Andorinhas)-Alberto António (Andorinhas).

REMO

Escolas do Clube Naval de Lisboa

Na secretaria do Clube Naval de Lisboa continua aberta a inscrição para os sócios que desejem praticar a modalidade de remo.

As escolas de Inverno abrem no próximo dia 15 e, devido ao elevado numero de inscrições, funcionarão diariamente das 7 e 30 ás 9 e 15, e das 18 ás 19 e 45 horas, nos dias de semana e ás 10 horas, aos domingos.

As classes serão ministradas pelos instrutores srs. Estêvão de Magalhães, Francisco de Jesus, José Possolo, Jaime de Carvalho, António Dominguez e Elvo Borges, sob a orientação do treinador sr. Jorge Fernandes.

Até ao dia 30 do corrente, haverá isenção do pagamento de jóia.

VOLEIBOL

Equipas femininas do Belenenses

Na secretaria do clube, encontra-se aberta a inscrição para sócias e simpatizantes que pretendam representar «Os Belenenses» em voleibol.

Concurso literário em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 14 — (Pelo telefone). — Realizou-se, ontem á noite, no Cine-Teatro desta vila, um espectáculo para leitura das produções poéticas e distribuição de prémios aos vencedores do II Concurso Literário, organizado pelo Ginásio Vilafranquense. Igrejas Caeiro recitou as poesias premiadas e antes de iniciar o recital foram ditas breves palavras sobre a razão de ser deste concurso, salientando-se a colaboração da grande e pequena Imprensa do País.

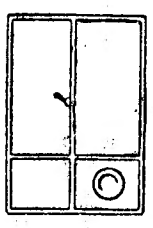
O juri, que era constituido pela dr.ª Adelaide Félix Reis Sousa e Alves Redol, atribuiu os primeiros prémios: poesia lirica—João Augusto Lopes Bastos, Lisboa; soneto, José da Silva Nunes, Lisboa; Quadra popular, Maria Brito Xavier, Coimbra; Conto, Julio Graça, Alhandra; Crónica, Basilio Lopes, Lisboa.

A segunda parte do espectáculo foi preenchida com o programa rádio publicitário «Companheiros da Alegria».

MILHARES EM FUNCIONAMENTO

VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...
Porque não instala
VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA
Fumos — Ar viciado — Cheiros — Humidades — etc.

SILENCIOSOS
PRÁTICOS
ECONÓMICOS

Fácil instalação
Reduzido consumo
Efficientes

Orçamentos e instalações

DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

POLICLINICA DE ALVALADE

AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D

Dr. Alves Dias — Ast. do I. A. N. I. — Doen. pulmonares, cirurgia pulmonar, 15 h.
Dr. Amilcar Aristides Caseiro, 15 h.
Dr. Anibal Viola — Clin. geral—doenç tropicais.
Dr. A. Pedro Martins — Doen. crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenças dos olhos, 19 h.
Dr. Artur Novais — Clinica geral, 12 h.
Dr. Didio de Aguiar—Agentes fisicos.
Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira — Doenças das senhoras, 16 h.
Dr. Fernando Andrea — Aparelho digestivo e doen. ano-rectais, 19 h.
Dr. J. Fragoso Mendes — Ast. de psiquiatria da F. M., 17 h.
Dr. João Martins da Fonseca — Ast. da F. M. — doen. coração, electro-cardiografia, 14 h.
Dr. José Manuel de Almeida — Doen. da boca e dentes, 13 h.
Dr. Oscar de Campos Fragoso — Ast. da F. M. — cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h.
Raios, X.

ANALISES CLINICAS

Vende: JOALHARIA TORROAIS
RUA DA PRATA

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?
Consulte os serviços especializados da
FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO
Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º, dt.º—Telet. 4 5359
ORÇAMENTOS GRATIS

NA ASSEMBLEIA DA O. N. U.

A Humanidade está ameaçada

por nova vaga de tirania

— afirmou o delegado da Colombia

PARIS, 14—Na Assembleia Geral das Nações Unidas, a sessão começou ás 9 e 50. Há catorze oradores inscritos; os representantes da Colombia Dinamarca, Uruguai, Paquistão, Paraguai, União Sul Africana e Republica de S. Domingos falarão esta manhã, e os delegados da Bélgica, Equador, Irão, India, Panamá, Ucrania e Salvador, á tarde. O primeiro a subir á tribuna foi o delegado colombiano, ministro dos Negócios Estrangeiros do seu país, que afirmou, nomeadamente: «A Humanidade está ameaçada por nova vaga de tirania»; acrescentou que o seu país «deseja colaborar na politica que dá ás Nações Unidas os meios de agir» e lembrou que o «sangue colombiano se confundiu com o dos heróis que lutam pela liberdade da Coreia».

Manifestou o desejo de que as portas das Nações Unidas se abram á Itália e á Espanha, «que pretendem adoptar os princípios fundamentais da nossa Carta». «Ainda é tempo dos grandes chefes da Humanidade reflectirem e deterem-se», rematou o delegado da Colombia. Há matéria para estudos e negociações. O Mundo inteiro quer a paz. O unico resultado possível de um conflito seria o caos geral. Foi para o evitar que os povos de boa vontade se reuniram em Paris».

Bjoern Kraft, ministro dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca, deplorou que a cooperação dos aliados durante a guerra, que permitiu a vitória, não tenha sobrevivido ao conflito. Evocando a seguir o discurso de Vichinski e os ataques do delegado soviético ao Pacto do Atlantico, o orador acrescentou «o absurdo histórico» que consiste em pensar que os povos francês, inglês e americano querem nova guerra. Expôs a seguir as razões por que o seu país aderiu ao Pacto do Atlantico e disse que a ausência de equilibrio entre as potências ameaça a paz. Em conclusão, declarou-se convencido de que a proposta dos Três sobre o desarmamento «oferece uma boa base de trabalho que todos os homens que desejam a paz não têm direito a recusar pura e simplesmente».

O terceiro orador inscrito é o delegado do Uruguai, Luis Battle Berrés, que se referiu ao papel importante que podem desempenhar nesta Assembleia as pequenas potências que «reunidas representam centenas de milhões de votos». «Não se pode falar de paz—acentuou—sem falar de liberdade dos povos. Enquanto houver na terra grandes zonas de silêncio, não será possível conseguir um verdadeiro desarmamento».

Depois de criticar o abuso do veto, Berrés pediu á Assembleia que aprovasse uma moção sobre a liberdade de informação e de crítica. Terminou a sua intervenção pedindo a entrada da Itália para a O. N. U.

Seguiu-se o ministro do Paquistão, Zaffrulla Kahn, que pediu a aplicação dos princípios da Carta da O. N. U. sobre a liberdade e a igualdade de todos os homens seja qual for a sua cor ou raça.

O ultimo orador da sessão da manhã foi o representante do Paraguai, Bernardo Campos, que pediu o reforço da segurança colectiva. A sessão foi levantada ás 11 e 55 e continuará esta tarde, ás 14 horas. O primeiro orador inscrito é o delegado da Bélgica.—(F. P.).

Reina o terror

na bacia do Pó

devido às inundações

MILÃO, 14 — O rio Pó continua a encher, inundando os campos, submergindo aldeias, fazendo fugir as aterrorizadas populações. A situação está a tornar-se trágica, porque de tal modo o medo se espalhou entre os habitantes que até as aldeias que não têm perigo de inundação ficam desertas dentro de pouco tempo se as populações continuam o exodo que já começou. Gussola, Casalmaggiore e San Daniele estão em perigo iminente, os habitantes de Casalle estão isolados pelas águas; partiram expedições de Pavia, Brescia e Placenza para os socorrer na dificil situação. Não só na região de Cremona o rio Pó encheu, pois também inundou grandes areas em diversos pontos das províncias de Mantua e Reggio de Emilia; alcançou as aldeias de Ghiarda e Viadana, que tiveram de ser abandonadas pelos habitantes. Afegou-se uma pessoa em San Nicolo do Pó, e outra nas proximidades de Treviso.

O rio Piave transbordou em Padua, causando grandes prejuizos nas instalações de gás metano; já se perderam 100.000 metros cubicos pelo menos até agora.—(F. P.).

Uma familia de 5 pessoas morreu numa casa soterrada

BRIGA, 14—Morreram 5 pessoas num desastre provocado pela tempestade em Preglia: as chuvas dos ultimos dias causaram um desmoronamento de terras, que soterraram uma casa onde viviam marido, mulher e três filhos, cujos corpos foram retirados sem vida, dos destroços. Os circulos oficiais anunciam que a reparação das vias de comunicação deve levar algumas semanas.—(F. P.).

A situação no Egipto

Mais incidentes na zona do Canal

LONDRES, 13 — O Ministério da Guerra publicou um comunicado em que resume os incidentes registados na zona do Canal de Suez em 12 e 13 do corrente. Assim, uma patrulha com veículos blindados foi alvejada nos dois dias nas proximidades de Tek e ripostou; dois militares ingleses foram atacados no dia 12 por civis egipcios em Ismailia, sendo um dos egipcios abatido e outro detido; foram distribuidos em Ismailia prospectos e folhetos com os seguintes dizeres: «Aguardem a chegada dos «comandos» do Cairo no dia 14. Quem morrer em 13 ou 14 de Novembro será considerado mártir».—(F. P.).

*

ISMAILIA, 14 — As autoridades militares britanicas anunciam que nas ruas de Ismailia foram ontem agredidos dois membros das tropas inglesas. Em ambos os casos os agressores tentaram roubar as armas aos militares britanicos. Um dos agressores foi preso e entregue ás autoridades egipcias. O outro foi ferido a tiro mas conseguiu fugir.—(F. P.).

A superioridade

de forças da O. N. U.

na Coreia

TOQUIO, 14—O exército das Nações Unidas na Coreia é hoje muito superior ao que era ainda há seis meses ou um ano, declarou o general Van Fleet, comandante-geral das forças terrestres das Nações Unidas na Coreia, na mensagem que enviou aos directores da informação das emissoras dos Estados Unidos, reunidos em congresso, em Chicago. Van Fleet não quis indicar a missão que caberá ao 8.º Exército se for assinado o armisticio na Coreia. Contenta-se com indicar que as forças das Nações Unidas combatem com um inimigo «cuja capacidade não deve ser menosprezada», acrescentando que a missão das forças aliadas consiste, como até agora, repelir a agressão comunista na Coreia».

Com respeito á superioridade conseguida pelas forças da O. N. U., Van Fleet diz: «Estamos mais bem treinados e equipados. Temos uma potencia de fogo acrescida. Dispomos de vestuário em quantidade suficiente para o calor ou para o frio». Justificando os recentes ataques desencadeados pelas forças aliadas para a conquista de certas colinas, diz que era preciso evitar a estagnação da frente, pois no caso contrário os comunistas, como a hidra de multiplas cabeças, «que produz dois soldados por cada um que é morto», não tardaria a estrangular-nos. Acentua que não é empresa fácil a de conquistar uma crista na Coreia: «já o trepar a uma encosta, na Coreia, com o cesto do almoço numa das mãos e um cajado na outra, dá muito trabalho... Conquistar uma crista com as mãos enclavinhadas na espingarda ou metralhadora é dificil. Levar a tarefa a bom termo debaixo de fogo inimigo é mais de que dificil. E' trabalho para soldados», remata.—(F. P.).

A opinião de Ridgway

TOQUIO, 14—«Não é possivel prever-se exactamente o resultado das negociações do armisticio»—declara o general Ridgway numa mensagem aos directores dos serviços de radiodifusão dos Estados Unidos. E acrescenta: «E' dificil prever-se a situação decorrente do exito ou malogro das negociações».—(F. P.).

O potêncial atómico

da Rússia soviética

não deve ser menosprezado

WASHINGTON, 14—O coronel Ramsay Potts Jr. declarou que a U. R. S. S., embora com atraso de 3 ou 4 anos sobre os Estados Unidos no campo atómico, está em condições de bombardear atómicamente qualquer cidade americana e, por alturas de 1955, os Soviéticos terão chegado a uma «abundancia atómica» identica á dos Estados Unidos actualmente, que lhes permitirá empregar armas atómicas, não só para bombardeamentos estratégicos, mas para a destruição de industrias e até para uso táctico contra tropas em campanha. O coronel Potts, que foi director dos serviços americanos encarregados, no final da guerra, de estudar os resultados dos bombardeamentos estratégicos na Alemanha e no Japão, expôs esta opinião a um grupo de financeiros e industriais que se reuniram em Washington para estudar o plano governamental de dispersão das industrias e fábricas.—(F. P.).

Novo projecto

para facilitar

a entrada da Itália

na O. N. U.

(Por Anne Weil)

PARIS, 14.—A Itália ainda não entrou para a O. N. U., apesar das muitas tentativas que se têm feito nesse sentido, porque as propostas para a sua admissão têm sempre esbarrado com o «veto» sistemático da delegação russa.

Algumas delegações arquitectaram agora um novo projecto para se conseguir a entrada da Itália sem que a oposição dos Russos possa ter ensejo de se manifestar. Co efeito, a Itália foi nomeada potência administradora da Somália durante os dez anos do regime de tutela sob a égide da O. N. U. decidido para esse país. Nessa qualidade, a Itália faz parte da Comissão de Tutelas, apenas a título consultivo e sem direito de voto. No entanto, se a Itália fosse membro da O. N. U. teria na Comissão de Tutela qualidade igual á dos outros países representados. São estas as premissas de que se vai partir para a evolução seguinte:

A Argentina apresentou um projecto de moção em que se preconiza a participação completa da Itália na Comissão de Tutelas; este projecto deveria ter sido apresentado á Comissão Política se se tivessem seguido as fórmulas correntes, e iria juntar-se ás treze propostas de admissão que o «veto» russo mantém em suspenso há muito tempo. Ontem a Assembleia Geral aprovou sem debate, sob proposta do delegado da Inglaterra, que este projecto de moção seja presente á Comissão de Tutelas. Seguidamente, os promotores do plano para a admissão da Itália pediriam á Comissão de Tutelas e ulteriormente á Assembleia Geral que aprovassem a moção da Argentina que preconiza a participação completa da Itália na Comissão de Tutelas. Se tal se conseguisse, a Itália entraria para a O. N. U. pela porta da Comissão de Tutelas.

Entretanto, outras delegações elaboraram um plano diferente para o mesmo fim. A delegação do Peru, com apoio de várias delegações da América do Sul, apresentou um projecto de moção que preconiza a admissão de países que tenham provado preencher cabalmente as condições exigidas pelo artigo 4.º da Carta das Nações Unidas. Este projecto de moção resulta do acordão do Tribunal Internacional de Justiça segundo o qual a votação para admissão de novos membros da O. N. U. tem de se submeter ás condições prescritas pela Carta das Nações Unidas. No entanto, são muitos os observadores convencidos de que se vai dar preferência ao plano baseado na proposta argentina, porque seguindo-o seria possivel tornar inoperante o «veto» da delegação russa.—(F. P.).

AINDA HÁ MENOS VIVERES

de que antes da guerra

ROMA, 14.—Continuaram hoje os trabalhos da 13.ª sessão da Organização para a Alimentação e Agricúltura (FAO). Na sessão desta manhã os delegados dos diferentes países estudaram a situação alimentar do Mundo, tendo verificado que a quantidade de viveres disponivel é ainda inferior em cerca de 4 por cento á de antes da guerra, e que, por outro lado, apenas 400 milhões de habitantes do Mundo (em 1.700 milhões) dispõem de alimentação que ultrapasse as 2.500 calorias estritamente necessárias.—(F. P.).

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

DIARIAMENTE

JANTAR CONCERTO

SEM AUMENTO DOS PREÇOS

MENU: 40$00

Acepipes ou Sopa
Ovos moles à Ritz ou Cherne à Monchique
Costeletas vitela papilote ou Mixed Grill
Melão ou pudim

ATENÇÃO — Informamos os nossos Ex.mos clientes que está autorizado o estacionamento de automóveis na Rua 1.º de Dezembro a partir das 20 horas.

Ouro e Pratas a Pêso

Joias e Relógios mais baratos do que a tabela só vende o **Barateiro de S. Domingos**, 56 Rua Barros Queirós, 56.

Pretende vender as suas joias ou pratas?

Consulte os preços da **Ourivesaria Portugal**
Rossio, 122

GALEOTA

RESTAURANT FRANÇAIS
Avenida Sidónio Pais, 28
(entrada privativa pela 2.ª transversal)
LISBOA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»